

PORTFÓLIO

Pontos de
Fiandeiras



SOBRE A COLETIVA

Quem somos nós as integrantes do grupo Pontos de Fiandeiras?

Somos um coletivo de fiandeiras, bordadeiras, matriarcas do tempo, somos velhas em nossos intentos. Nos desdobramos nas funções de mães, filhas, professoras, produtoras, figurinistas, dramaturgas, diretoras, atrizes, militantes, mulheres que tecem a artesanaria teatral.

Pontos de Fiandeiras nasceu no ano de 2011 na cidade de Santo André de mulheres que receberam um nome-presente vindo de nossas intuições femininas. Essa poética nos levou às nossas matriarcas...

O **canto** surgiu em nosso peito como relíquias de outros tempos.

A nossa **memória** estava adormecida numa caixa de pano em um quartinho da nossa casa e nos abriu ao mundo

Pudemos ouvir as **narrativas** de nossas mães, avós, tias, primas, irmãs, e, numa perspectiva social, decidimos investigar a memória do ABC Paulista sob ponto de vista das mulheres que aqui bordaram seus sonhos, dilemas, desataram os nós de tantas lutas e fizeram história,



mas que, ironicamente, em pleno século 21, não se encontram nos livros de história. Sem planejar, mas compreendendo a importância de cada uma de nossas escolhas, vimos construindo uma cena que borda a teatralidade-mundo numa perspectiva feminista.

De lá pra cá, nossas vidas e nossas cenas, entrelaçam-se num processo de reconhecimento, fortalecimento e registro. Foram tantos fios e histórias narradas. Desde o início do grupo nossas linhas perpassam a arte narrativa, a memória e o canto. Entendemos essas formas de expressão como maneiras de emancipação no processo histórico e social ao qual pertencemos.



Sempre falamos, em nossos projetos, às crianças, aos jovens e às anciãs e anciãos de nosso tempo. E nossa busca é o relacionar-se com o ABC Paulista, com nossa brasilidade, numa rede de fortalecimento entre as ações do grupo e as diversas instituições com as quais já desenvolvemos nossos projetos. Seguir fazendo teatro é um ato simbólico que representa resistência porque materializa a memória pela qual tanto lutamos por manter viva.



Caixa Casa Mundo – Histórias re-veladas ou sobre como vencer os monstros

Espectáculo contemplado pelo Edital Proac 07/2021 para criação de espetáculo infantojuvenil

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO/ e-flyer

Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa e Pontos de Fiandeiras, apresentam Teatro Lambe Lambe e Espetáculo Teatral



direção geral
VIVIAN DARINI
dramaturgia
CAMILA SHUNYATA
atrizes/ator
CAMILA SHUNYATA
DÉBORA CONSTANTINO
FERNANDA HENRIQUE
ROBERTA MARCOLIN GARCIA
RONNY ABREU
VIVIAN DARINI

CAIXA CASA MUNDO:

HISTÓRIAS RE-VELADAS OU SOBRE COMO VENCER OS MONSTROS

MAUÁ 25 de Fevereiro de 2023 (sábado)

15h Espetáculo "Caixa Casa Mundo - Histórias Reveladas ou sobre como vencer monstros"
INSTITUTO MAUÁ DE RESPONSABILIDADE SOCIAL DONA CREUSA Av. Hermínio Pegoraro, 807 - Jardim Itapark
ENTRADA GRATUITA

Acompanhem a Coletiva Pontos de Fiandeiras nas redes sociais: [f](#) [@](#) [v](#) [Pontos de Fiandeiras](#) www.pontosdefiandeiras.com

produção realização



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria de Cultura e Economia Criativa

“Caixa Casa Mundo – Histórias re-veladas ou sobre como vencer os monstros” no Sindicato dos Bancários – Santo André /S.P.
Repórter Diário
Janeiro de 2023

Pontos de Fiandeiras estreia espetáculo sobre direitos da infância e da juventude

Da Redação | há 4 dias | Cultura



Apresentações gratuitas circulam em diferentes cidades do ABC e em São Paulo (Foto: Divulgação)

Nesta sexta-feira (27/01), às 18h, a Coletiva Pontos de Fiandeiras estreia o espetáculo “Caixa Casa Mundo – histórias re-veladas ou sobre como vencer os monstros”, no Sindicato dos Bancários do ABC, em Santo André. A apresentação marca o início da temporada que passará por diferentes cidades do ABC, território que sedia o trabalho da coletiva.

O projeto, realizado com apoio do PROAC, irá circular de forma gratuita em institutos, escolas e teatros em Santo André, Mauá, Diadema, Ribeirão Pires e São Bernardo, terminando no CEU Sapopemba, em São Paulo.

“Caixa Casa Mundo – Histórias re-veladas ou sobre como vencer os monstros” no Sindicato dos Bancários – Santo André /S.P.
ABC Repórter O Diário
Janeiro de 2023

Coletiva Pontos de Fiandeiras estreia espetáculo “Caixa Casa Mundo – histórias re-veladas ou sobre como vencer os monstros”

Apresentações gratuitas circulam em diferentes cidades do ABC e em São Paulo.



A Coletiva Pontos de Fiandeiras estreia o espetáculo “Caixa Casa Mundo – histórias re-veladas ou sobre como vencer os monstros”, no Sindicato dos Bancários do ABC, em Santo André. A apresentação marca o início da temporada que passará por diferentes cidades do ABC, território que sedia o trabalho da coletiva. O projeto, realizado com apoio do PROAC, irá circular de forma gratuita em institutos, escolas e teatros em Santo André, Mauá, Diadema, Ribeirão Pires e São Bernardo do Campo, terminando no CEU Sapopemba, em São Paulo.

O espetáculo cênico fala de forma poética sobre as violações aos direitos da infância e da juventude, refletindo sobre caminhos e redes de apoio que possibilitem denúncias e proteção. Dividido em duas partes complementares e que dialogam entre si, a linguagem escolhida foi o universo do Teatro de Formas Animadas, com o teatro lambe-lambe, como prólogo, e a encenação narrativa. Este jogo teatral proposto convida o público a vivenciar o espetáculo de maneira singular, criando uma dramaturgia própria e provocando a imaginar outras realidades para as histórias contadas.

O Teatro Lambe-lambe ocupa um espaço cênico formado por um palco em miniatura confinado em uma caixa. Nesse espaço são apresentadas peças de curta duração por meio da manipulação de bonecos, objetos ou sombras para um espectador por vez, criando uma atmosfera intimista, misteriosa ou secreta. O gênero criado em 1989 pelas bonequeiras nordestinas Denise de Santos e Ismine Lima, foi inspirado nos fotógrafos lambe-lambe, e inaugurado com o espetáculo “A dança do parto”, em uma busca para que a cena do parto pudesse ser apresentada de forma delicada como um segredo a ser resguardado.



Para a dramaturga e integrante da Coletiva Pontos de Fiandeiras Camila Shunyata, a escolha da linguagem visava dar novos sentidos, com poesia e esperança, à aridez das violências cotidianas sofridas por crianças e jovens. “O espetáculo propõe sensibilizar o olhar e escuta, que figuram as verdadeiras chaves para abriremos as caixas-casas-mundos e assim re-velar, no sentido de denunciar e alertar crianças e adultos para situações que as expõem à violações de todos os tipos. Além de anunciar a possibilidade de transformação das trajetórias desses personagens-crianças e a vitória sobre “os monstros” como a ressignificação do sofrimento que as permite serem vistas e ouvidas, entoando o seu canto em um mundo mais justo e pacífico”.

São seis espetáculos com duração de até 3 minutos em que cada um revela a miniaturização dos conflitos de personagens-crianças dentro de seus universos-caixas. Há nessas apresentações o compartilhamento de um segredo entre o ator manipulador e o espectador e a necessidade de um esforço ao olhar pela caixa, compreender situações que, embora recorrentes, passam despercebidas. Como a infância indígena que é desrespeitada em suas crenças e território; a preta, favelada, que não tem acesso à história de seus ancestrais; a criança que trabalha, não frequenta a escola e tem fome; as em situação de rua; as abusadas, exploradas sexualmente, negligenciadas e silenciadas.

Tais conflitos são redimensionados e ampliados na segunda parte do espetáculo com as cenas narrativas que extrapolam o universo das caixas, e vão utilizar recursos como bonecos, sombras e objetos, ainda permanecendo dentro da pesquisa do Teatro de Formas Animadas.

A tríade Caixa Casa Mundo tem a figura mítica e ancestral de pássaros como fio condutor das narrativas que acompanham cada uma das jornadas das infâncias apresentadas. A figura simbolizada em muitas culturas como o mensageiro que se comunica entre o céu e a terra ganha o papel de auxiliar na revelação das crueldades, assumindo a função de multiplicadores das histórias que se mantêm veladas ou esquecidas.

A Coletiva Pontos de Fiandeiras foi instigada a compreender e possibilitar um debate sobre a infância, buscando no processo de estudo, pesquisa e criação abrir espaços para a escuta das crianças e jovens, para traduzir através de imagens as violências às quais muitas delas estão submetidas. Vivian Darini, diretora geral e integrante da coletiva, conta que é preciso tratar com delicadeza assuntos difíceis, mas não deixar de expô-los como feridas que necessitam de tratamentos. “Nosso objetivo maior é que tais violências sejam reconhecidas e denunciadas, a fim de que se estabeleça um pacto social de cuidados e transformação, que garanta os direitos da infância e da juventude, refletindo sobre o paradoxo de uma sociedade que dá aos jovens e crianças a responsabilidade de “um mundo melhor”, mas que os silencia e violenta”, completa.

O processo de construção do espetáculo se iniciou em 2019, com o agravamento da vulnerabilidade das crianças e jovens, como reflexo do sucateamento de políticas públicas, e depois, aprofundada com a pandemia de Covid-19 no início de 2020. A pesquisa se deu a partir da obra *A História das Crianças no Brasil*, da historiadora Mary Del Priori, que trata a concepção da infância como cidadã de direitos como algo recente na história e, o quanto elas sofreram e ainda sofrem violações ao longo dos tempos, da colonização a contemporaneidade, mesmo depois do estabelecimento da Declaração Universal dos Direitos Humanos em 1948, da Declaração Universal dos Direitos das Crianças em 1959, da Constituição Federal do Brasil em 1988 e do Estatuto das Crianças e Adolescentes em 1990. Além das leituras, o grupo se debruçou em um processo de estudo e compartilhamento que chamou de Escambarias Feministas, com imersões, reflexões e exercícios práticos conduzidos por profissionais artistas, ao longo de 2022.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO/ cartaz

Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa e Pontos de Fiandeiras, apresentam Teatro Lambe Lambe e Espetáculo Teatral



direção geral
VIVIAN DARINI

dramaturgia
CAMILA SHUNYATA

atrizes/ator
CAMILA SHUNYATA
DÉBORA CONSTANTINO
FERNANDA HENRIQUE
ROBERTA MARCOLIN GARCIA
RONNY ABREU
VIVIAN DARINI

CAIXA CASA MUNDO:

HISTÓRIAS RE-VELADAS
OU
SOBRE COMO VENCER
OS MONSTROS

SANTO ANDRÉ

27 de Janeiro de 2023 (sexta-feira)
18h Teatro Lambe-Lambe do Projeto Caixa Casa Mundo
20h Espetáculo "Caixa Casa Mundo - Histórias Reveladas ou sobre como vencer monstros"
SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO ABC Rua Xavier de Toledo, 268 - Centro

ENTRADA GRATUITA

Acompanhem a
Coletiva Pontos de Fiandeiras nas redes sociais:
f @ Pontos de Fiandeiras
www.pontosdefiandeiras.com

realização

PROTAGONISTAS

Pontos de Fiandeiras

COORDENADORIA
PALESTRA
DE TEATRO

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria de Cultura e Economia Criativa



Sementeira

DESTAQUE SITE PECINHA É A VOVOZINHA DO DIB CARNEIRO | Dez/ 2016: MELHORES ESPETÁCULOS VINDOS DE FORA DA CIDADE DE SÃO PAULO

Teatro da Trupé recebe dois espetáculos neste final de semana

A Mostra de Artes Do Bolso à Praça, que conta com o apoio do ProAC, traz mais dois espetáculos neste final de semana. *Eldorado*, com Eduardo Okamoto, é a atração hoje, às 20h, no Teatro da Trupé. Já amanhã, o espetáculo *Sementeira*, dos grupos Pontos de Flandreiras e Teatral Rizoma, pensado para o público infantil, será apresentada às 17h também no teatro.

Em *Eldorado*, um cego busca encontrar o que nenhum homem pôde jamais: Eldorado. A peça fala dos territórios dessa viagem. "Ali, onde o viajante é atravessado enquanto atravessa geografias. Ali, onde todo homem é único e igual a todos os demais", aponta o material de divulgação encaminhado à imprensa. Nesse solo, o ator Eduardo Okamoto, de Campinas, está acompanhado por uma rabeça. Vale destacar que Eduardo Okamoto empreendeu uma profunda pesquisa sobre esse instrumento musical. Ele realizou pesquisas de campo nas cidades de Iguape e Cananéia, no litoral sul de São Paulo. A região é conhecida por sua grande concentração

de elementos da cultura caçara, entre eles o fandango.

Já em *Sementeira*, cinco narradores, viajantes mágicos, contam como uma cidade inteira mergulhou em grande escuridão ao se esquecer de suas histórias: a partir daí, uma viagem pelo tempo e pelo espaço levará os habitantes dessa cidade a reencontrarem com brincadeiras e imaginação as sementes das histórias esquecidas. O espetáculo resulta de uma parceria entre dois grupos do ABC Paulista: o Grupo Teatral Rizoma, sediado em Ribeirão Pires, e o Grupo Pontos de Flandreiras, sediado em Santo André. A idealização e realização de um espetáculo para crianças, que tratasse da memória e da importância das histórias, reuniu os dois coletivos, objetivando também no processo de pesquisa a troca de experiências e de metodologias de trabalho entre os grupos.

O Teatro da Trupé fica na rua Dr. Nogueira Martins, 457. São 35 lugares. Os ingressos são gratuitos e serão distribuídos uma hora antes dos espetáculos.

Oficinas

Estão abertas as inscrições para quatro oficinas temáticas que serão ministradas pelos orientadores dos núcleos de pesquisa mantidos pela Trupé de Teatro. Essas oficinas ocorrerão gratuitamente. Os interessados deverão se inscrever até o dia 27 de setembro através de preenchimento de formulário na página da Trupé de Teatro na internet (www.trupedetateatro.com.br). Serão oferecidas 20 vagas para cada oficina. Caso o número de inscritos supere o número de vagas, o critério de seleção será a carta de interesse. Confira as oficinas:

Improvisação - Campo de Visão

Dia 30 de setembro, às 14h30. Coordenação de Marcelo Lazzaratto. O Campo de Visão é uma técnica de treinamento para o ator, desenvolvida há 20 anos por Marcelo Lazzaratto, que é diretor artístico da Cia. Elevador de Teatro Panorâmico há dezesseis anos. Essa oficina visa compartilhar os procedimentos e instrumentalizar os interessados nesse sistema de improvisação que potencializa o ator porque o estimula a tornar seu corpo um corpo-perceptivo.



Para o público infantil: o espetáculo "Sementeira" será apresentado amanhã

Quando fui ponte: construindo dramaturgias da empatia

Dia 8 de outubro, às 15h. Coordenação de Ronaldo Serruya. O objetivo é realizar um trabalho de arqueologia das referências que compõem o inventário afetivo de cada participante e com esse material, através de vários procedimentos e provocações, traçar um percurso cênico, uma estrutura dramaturgica, um ato performativo que nasce da apropriação de um relato que valide o meu lugar do mundo através da alteridade.

Dramaturgia "Eu, tu, ele — Nós, vós, eles"

Dia 21 de outubro, às 19h.

Coordenação de Adélia Nicolette. Como a fronteira entre o real e o ficcional é muito tênue, esta oficina pretende dialogar com os polos ficção x realidade. Assim, a partir de fotografias, objetos e depoimentos (gravações) pessoais, os participantes serão provocados à criação de Dramaturgia Concisa em Primeira Pessoa.

Deriva Dodecafônica

Dia 22 de outubro, às 10h. Coordenação de Verônica Veloso. A oficina propõe experimentação em intervenção e performance urbana. Para a investigação, o projeto utilizará o entorno da sede da Trupé de Teatro.



2 Bauru, domingo, 9 de abril de 2017

‘Sementeira’ resgata memórias

*Sementes
levam ao
reencontro de
brincadeiras*

Sementeira, peça infantil, será encenada hoje, às 15h. A apresentação acontecerá no Auditório do Sesc Bauru.

Para a criação do espetáculo, seus mentores buscaram levantar questões que povoam o universo infantil, e, conseqüentemente, as influências que tais acontecimentos ocasionaram na formação do adulto.

Os narradores condutores dessa viagem, buscam replantar a sementeira –



Débora Bolzan/Divulgação/Sesc

Espectáculo conta a história de viajantes mágicos

replantar a sementeira – árvore das histórias, são figuras que transcendem o tempo e o espaço, transitam nesse campo da imaginação, onde tudo é flexível e potente.

Estimular a imaginação através da experiência narrativa torna-se imprescindível, uma vez que as crianças estão submetidas diariamente a uma grande quantidade de imagens, não raro estereotipadas, que conduzem a vivências esvaziadas de sentido, ou seja, incapazes de tornar integrado o conhecimento que possibilita a compreensão de si e do mundo.

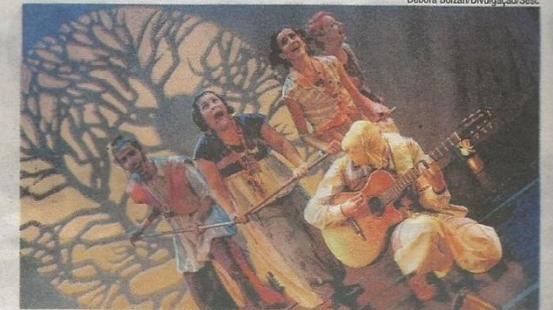
O espetáculo traz a história de cinco narradores, viajantes mágicos, que contam como uma cidade inteira mergulhou em grande escuridão ao se esquecer de suas histórias. A partir daí, uma viagem

pelo tempo e pelo espaço levará os habitantes dessa cidade a reencontrarem brincadeiras e imaginação, as sementes das histórias esquecidas.

Serviço

Espectáculo Infantil
‘Sementeira’, hoje, dia 9, às 15h, no Auditório. 165 lugares. Retirada de

convites com 1h de antecedência, na Central de Atendimento. Grátis. Livre. O Sesc fica na avenida Aureliano Cardia, 6-71. Mais informações pelo telefone (14) 3235.1750 de terça a sexta, das 13h às 21h30; sábado, domingo e feriado das 9h30 às 18h; ou pelo Portal sescsp.org.br/bauru.



Débora Bolzan/Divulgação/Sesc

Espectáculo Infantil ‘Sementeira’, hoje, às 15h, no Sesc

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO/ IMPRENSA

Veículo: Pecinha é a Vovozinha

Data: Dezembro de 2016

[_POR QUE ESTE TÍTULO?](#) [_MINHA PRIMEIRA CRÍTICA](#) [_UM POEMA](#) [_OS 10 PECADOS](#)

[_QUEM SOU EU?](#) [_FALE CONOSCO](#)



PEÇAS EM CARTAZ

PAPO DA VEZ

O QUE ANDEI VENDO

PENSAMENTOS

PECINHA É A
VOVOZINHA!
dib carneiro neto

REPORTAGENS

ESPECIAL

COM VOCÊS, OS ILUSTRES

VISITANTES

Nesta sexta parte de nossa série de retrospectivas, destaco os melhores espetáculos de outras cidades, que fizeram temporadas em São Paulo durante este ano

Dib Carneiro Neto

21 de dezembro de 2016

Como São Paulo costuma receber temporadas teatrais de peças vindas de outras cidades e de outros Estados, comento aqui neste texto quais os espetáculos vindos de fora, para crianças e jovens, que mais me impressionaram em 2016. Felizmente, não foram poucos. O público paulistano pôde prestigiar ótimas atrações de talentosos visitantes.

A LISTA, PRA QUEM

GOSTA DE LISTAS

**OS MELHORES
ESPETÁCULOS VINDOS DE
FORA**

HOME

PEÇAS EM CARTAZ – SP

DESTAQUES – BRASIL

REPORTAGENS

PAPO DA VEZ

O QUE ANDEI VENDO

GUARDOU PROGRAMA?

TEXTOS INCRÍVEIS

OUÇA ESTA CANÇÃO

VÍDEOS

BIBLIOTECA

INSCRIÇÕES ABERTAS

ACONTECEU NA PEÇA...

PRÊMIOS

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO/ IMPRENSA

Veículo: Pecinha é a Vovozinha

Data: Dezembro de 2016

ACONTECEU NA PEÇA...

PRÊMIOS

PAPO DE ACESSORIA

IN MEMORIAM

RETROSPECTIVAS

PENSAMENTOS

site criado e produzido por samizdat design

Heilzmente, nao toram poucos. O publico paulistano pode prestigiar otimas atrações de talentosos visitantes.



Foto: Debora Bolzan/Divulgação

SANTO ANDRÉ – juntaram-se e produziram uma peça que alertava para a importância de se preservar a memória. Era um espetáculo bom, fácil de ver, bem-intencionado, com elenco muito bem preparado pelo diretor João Paulo Maranhão. A escolha pela simplicidade em cena era uma chave importante para a qualidade do que se via em *Sementeira*. Havia criatividade em soluções simples, como o uso eloquente de adereços corriqueiros, como argolas (bambolês), cabos de vassouras, lençóis e cordas.

**Este texto foi composto a partir de fragmentos de críticas que escrevi durante todo este ano neste site Pecinha É a Vovozinha! e em minha coluna semanal no site da revista 'Crescer'*

E como não gostar de uma peça que celebrava a importância de se contar histórias? Assim era o delicado espetáculo **Sementeira**, que fez temporada também no Centro Cultural São Paulo. Dois grupos do **ABC paulista** – **Garagem de Teatro**, sediado em **RIBEIRÃO PIRES**, e **Pontos de Fiandeiras**, sediado em

OS MELHORES ESPETÁCULOS VINDOS DE FORA

DE PARTIDA: Campinas

UM PRÍNCIPE

CHAMADO EXUPÉRY:

Santa Catarina

DIVAGAR E SEMPRE –

LAS CABAÇAS: Pará

SHTIM SHLIM – O

SONHO DE UM

APRENDIZ: Rio de

Janeiro

POR QUE NEM TODOS

OS DIAS SÃO DIAS DE

SOL?: Rio de Janeiro

SCARATUJA: Jundiaí

FLORES AMARELAS: São

Bernardo do Campo

A PRINCESA E A

COSTUREIRA: Santo

André

SEMENTEIRA: Ribeirão

Pires e Santo André

A photograph of four women standing on a stage. They are wearing white long-sleeved tops and dark, high-waisted pants. The background is dark with some audience members visible. A bright light source is visible on the right side of the stage.

Ponto Corrente

ESPETÁCULO CONTEMPLADO PELO PROAC DE MONTAGEM INÉDITA 2015

TEATRO



Peça aborda militância feminina na região contra a ditadura militar

'Ponto Corrente' é atração hoje e amanhã em São Bernardo

Trabalho que é resultado de pesquisa focada na atuação das mulheres do Grande ABC contra a ditadura militar, o espetáculo *Ponto Corrente*, do grupo Pontos de Fiandeiras, é atração na região. A peça toma conta do palco do Clac, em São Bernardo, hoje, a partir das 20h, e amanhã, às 19h. A entrada é gratuita.

Obra que foi contemplada pelo Proac (Programa de Ação Cultural) do governo do Estado de São Paulo, a peça aborda o período de repressão e o protagonismo feminino diante dele, mostrando que nem só com armas em punho foi feita a revolução.

A história contada na peça se passa em alto-mar, em um cruzeiro. Uma das



Débora Bolzan/Divulgação

RESISTÊNCIA. Espetáculo mostra que luta não foi feita só com armas

mulheres a bordo, uma atriz, aproveita para contar histórias aos presentes da embarcação e dividir causos. **VC**

Ponto Corrente – Teatro. No Clac – Praça Cônego Lázaro Equini, 240. São Bernardo. Tel.: 4125-0582. Hoje, às 20h, e amanhã, a partir das 19h. Entrada gratuita.



Peça teatral gratuita mostra luta feminista do ABC na ditadura militar



Postado por: Minha Região ABC

Estude Inglês Online

Receba Lições Diárias de Inglês 100% Grátis. Aproveite e Peça Já! Ir para englishtown.com.br/Licoes_Gratis



O grupo Pontos de Fiandeiras apresenta nova peça com foco no papel da mulher na resistência ao regime militar. Contemplada com Proac (Programa de Ação Cultural), do governo estadual, Ponto Corrente será apresentada nesta quinta-feira (25/8), em Diadema, e na sexta-feira, 26, em Santo André e segue em circulação pelo ABC, sempre com entrada

gratuita.

Com base em pesquisas e entrevistas, o grupo aborda o período de repressão e o protagonismo feminino no ABC tanto à frente de movimentos revolucionários quanto no suporte a familiares e amigos, bem como na "micro-revolução" diária em salas de aula, na vida social e profissional.

A peça se passa durante um cruzeiro em alto mar, onde, por meio da tripulante, uma atriz, contadora de histórias, que trabalha num navio, as memórias resgatadas são compartilhadas com o público, também convidado a participar.

"Nem todas as mulheres pegaram em armas, mas foram responsáveis por um importante movimento de conscientização, de conquistas comunitárias e avanço social, seja à frente, seja no suporte às ações transformadoras", ressalta a atriz Roberta Marcolin Garcia.

A peça dá continuidade à sua linha de pesquisa focada na atuação das mulheres na região com a segunda parte de uma trilogia, o espetáculo Ponto Corrente, concebido após Ponto segredo.

Assim como no primeiro espetáculo, em Ponto Corrente, foi utilizada a estética do Nô, estilo de teatro tradicional japonês carregado de simbolismo e que privilegia o movimento e o canto. "O Nô presta-se à saudade. Presta-se ao tributo àqueles que morreram de forma violenta ou apaixonada e que ainda vagam por entre os vivos, na maioria das vezes inconscientes, em busca de alguém que os conduza finalmente à paz", completa a dramaturga, Adélia Nicolete.

Integram o elenco as atrizes, Camila Shunyata, Fernanda Henrique, Roberta Marcolin Garcia e Vivian Darini. A dramaturgia é assinada por Adélia Nicolete, a direção, por Jé Oliveira e direção musical, por Fabrício Zavanella.

Serviço

Espectáculo: Ponto Corrente

QUI – DIA 25 – 19H30 | SERRARIA – DIADEMA
(Rua Guarani, 790. Fone: 4056-4950)

SEX – DIA 26 – ÀS 20H | CIA DO NÓ – STO. ANDRÉ
(End: Rua Rêgente Feijó, 359 – Vila Assunção. Fone: 4436-7789)

Pontos de Fiandeiras apresenta:

23 de março - 19h:

Lançamento do Livro: «*Ponto Segredo. Ponto Corrente - Presença Feminina na Dramaturgia do ABC Paulista*»

24 de março - 19h:

*** Peça Teatral *Ponto Segredo. Primeiros Fios.***

25 de março - 18h:

*** Peça Teatral *Ponto Corrente***



**Local: Sede Social do Sindicato dos Bancários do ABC
Rua Xavier de Toledo, 268**

Centro - Santo André

** Obs.: Para as peças teatrais, os convites são limitados e devem ser retirados na sede do Sindicato - Rua Cel. Francisco Amaro, 87
Casa Branca - Santo André*



Apoio:



A photograph of three young women sitting on a stone ledge outdoors. The woman in the center is wearing a pink sleeveless top and is playing an acoustic guitar. The woman on the left is wearing a light blue patterned top and has a red flower in her hair. The woman on the right is wearing a white top and has a yellow flower in her hair. They are all smiling and looking towards the camera. The background shows a clear sky and some greenery.

HISTÓRIAS DE TOCAR VIOLA

Projeto: Espetáculo Cênico Musical “Histórias de tocar viola”.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO/ IMPRENSA

“ROCA DE FIAR”.

Metro ABC | **Link:** <http://www.readmetro.com/en/brazil/metro-abc/>
29/02/2016

metro 

Mauá tem apresentação de grupo andreense de teatro

Natural de Santo André, o grupo de teatro Pontos de Fiandeiras apresenta hoje, de forma gratuita, o espetáculo “Histórias de Tocar Viola”, no CRAS (Centro de Referência da Assistência Social) do Jardim Oratório, em Mauá. A trama é a última parte da programação do “4º Encontro da Cena de Teatro de Mauá: Origens, Síntese e Diversidades”.

A peça, que se classifica como “cantação de histórias” por ser conduzida

por meio da música tocada ao vivo, conta a história de um violeiro do interior que tinha o prestígio de todos e desejava passar o segredo de tocar o instrumento só a alguém que ele escolhesse.

Como tema central, o grupo tem como objetivo levar a plateia temas universais, como a relação de gênero no contexto da família, do trabalho, da sociedade; as relações cotidianas no entorno da música; as relações do adulto com a

criança e os modos de ensinar e aprender.

A peça tem no elenco as atrizes Camila Shunyata, Roberta Marcolin Garcia e Vivian Darini e o músico Humberto Lima.

© METRO ABC

Serviço

CRAS (rua Salvador, 266, Jardim Oratório, Mauá). Hoje, às 18h. Grátis.



Encontro cênico de Mauá é encerrado por grupo andreense de teatro Pontos de Fiandeiras | FELIPE PIMENTA/DIVULGAÇÃO

‘Histórias de tocar viola’ estreia no Sesc Santo André

Com resgate musical e oficina, grupo Pontos de Fiandeiras celebra Dia Nacional do Idoso

REPORTAGEM LOCAL
jornalismo@diarioregional.com.br

Histórias de tocar viola é o novo trabalho cênico musical do grupo teatral Pontos de Fiandeiras que será apresentado nesta quinta-feira (1º), no Sesc Santo André, às 15 horas, com entrada franca. O trabalho integra as atividades voltadas para o Dia Internacional do Idoso, comemorado na mesma data. No espetáculo, a contação de histórias, uma das fontes de pesquisa do grupo, vira “cantação de histórias”, já que é a música, executada ao vivo, que conduz a narrativa.

A vida de um violeiro do interior que tinha o prestígio de

todo o povo e desejava passar o segredo de tocar o instrumento só a alguém que ele escolhesse é o fio condutor da narrativa.

Com esse “causo” o grupo conduz a plateia a outros temas universais, como a relação de gênero no contexto da família, do trabalho, da sociedade; as relações cotidianas entremeadas pela música; os causos e crendices; as relações do adulto com a criança, os modos de ensinar e aprender; “Histórias de tocar viola” também explora questões sobre patrimônio cultural e tradição oral.

Para concepção da peça o grupo conheceu artigos do músico e pesquisador Ivan Vilela, consultou também obras que trazem trovas e anedotas de Mário de Andrade sobre a viola “A moda é viola” de Romildo Sant’Anna e “Violeiros do Norte” de Leonardo Mota. Outra fonte de grande inspiração foi o documentário “A dama da Viola” que fala sobre a violeira Helena Meirelles.

“Este novo trabalho dá continuidade às pesquisas que realizamos desde ‘Roca

de Fiar’ sobre o universo das fiandeiras, suas relações sociais e com a música”, conta Camila Shunyata, uma das responsáveis pela dramaturgia da peça. Além de Camila, em cena estão também as atrizes Roberta Marcolin Garcia e Vivian Darimi e o músico Humberto Lima.

Oficina

Na próxima terça-feira (6) terá início a Intervenção Artística “Vivendo e Aprendendo a Contar Histórias”, que trabalha com as relações entre a memória e o ato de narrar por meio da escuta, de jogos, e linguagens artísticas (cantos, artes plásticas e literatura). O projeto visa desenvolver narrativas individuais, compartilhar as vivências e a produção de uma memória coletiva dos participantes. As aulas ocorrem nos dias 06, 15, 20 e 27 de outubro; 05, 10, 17 e 24 de novembro; 01 e 08 de dezembro, das 14h às 16 horas, também no SESC Santo André, rua Tamarutaca, 302. Mais informações: 4469-1200.



Espectáculo explora questões sobre patrimônio cultural e tradição oral

Divulgação

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO/ IMPRENSA

“ROCA DE FIAR”.

DIÁRIO DE SÃO PAULO

01 | 10 | 2015

edição SÃO PAULO

diário de S. Paulo

Passageiros estão mais conscientes no banco de trás

PARTE INTEGRANTE DO **BOM DIA**

ANO 10 / N° 2.206 ABCD QUINTA 1/10/2015

Contas de água e luz aumentam a inadimplência entre os idosos

O número de consumidores entre 65 e 94 anos com dívidas atrasadas subiu 8,56% em agosto de 2015 em relação ao mesmo mês de 2014. Especialistas alertam para aposentado não cair na tentação do empréstimo consignado



Novo trabalho cênico musical do grupo teatral Pontos de Flandreiros será apresentado hoje no Sesc Santo André com entrada franca

Prefeitos buscam apoio para setor

Encontro no Ministério de Meio e Energia visa ampliar investimentos na indústria química da região. Agência entrega carta com pedidos

São Caetano prepara outubro rosa

Programação resalta a importância do diagnóstico precoce do câncer e começa hoje com exposição e música no Caism

São Bernard recebe peça 'Improvável'

Criado, produzido e encenado pela Cia. Barba de Humor, o espetáculo promete divertir o público neste fim de semana

Contação de histórias vira uma verdadeira 'cantação'

Trabalho integra as atividades voltadas para o Dia Internacional do Idoso, comemorado neste dia 1º. No espetáculo, a música, executada ao vivo

MINI ABC - QUINTA-FEIRA / 1 DE OUTUBRO DE 2015

viva TEATRO

'Histórias de tocar viola' estreia no Sesc

Com resgate musical e oficina de contação de histórias, grupo Pontos de Flandreiros celebra Dia Nacional do Idoso com apresentação hoje no Sesc Santo André. A entrada é gratuita

As histórias de tocar viola é o novo trabalho cênico musical do grupo teatral Pontos de Flandreiros que será apresentado hoje, no Sesc Santo André (Rua Tamara, 302) às 19h, com entrada franca.

O trabalho integra as atividades voltadas para o Dia Internacional do Idoso, comemorado neste dia 1º. No espetáculo, a contação de histórias, uma das técnicas pedagógicas do grupo, vira "cantação de histórias", já que a música, executada ao vivo, que conduz a narrativa.

A vida de um violoneiro do interior que tinha o prestígio de todo o povo e recusava qualquer tipo de pagamento pelo trabalho que fazia no interior da região.

Para a concepção da peça o grupo conheceu artigos do músico e pesquisador Ivan Vilela, consultou também obras que trazem trovas e anedotas de Mário de Andrade sobre a viola "A moda e viola" de Romildo Sant'Anna e "Violoneiros do Interior" de Leonardo Mota. Outra fonte de grande inspiração foi o documentário "A dama da Viola" que fala sobre a violoneira Helena Mendes.

Este novo trabalho já contida: as pesquisas que realizamos desde "Roca de Fiar" sobre o universo das flandreiras, suas relações sociais e com a música", conta Camilla Sharyata, uma das responsáveis pela dramaturgia da peça. Além de Camilla, em cena estão também as atrizes Roberta Marcolin Garcia e Vivian Durini e o músico Humberto Lima.

OFICINA / No dia 6 está iniciada a intervenção artística "Vivendo e Aprendendo a Contar Histórias" que trabalha com as relações entre a memória e o ato de narrar por meio da escrita, de jogos, artes plásticas e literárias. O projeto visa desenvolver narrativas individuais, compartilhar as vivências e a produção de uma memória coletiva dos participantes. As aulas ocorrem nos dias 6, 15, 20 e 27 deste mês, 5, 10, 17 e 24 de novembro, e 1 e 8 de dezembro.

Camilla Sharyata

Aposentados e Pensionistas

CADASTRE-SE ATÉ 31/10 NO PAÇO MUNICIPAL

IMPOSTO ZERO

A PREFEITURA DE MAUÁ ISENTA SEUS IMPOSTOS AGORA COM RENOVAÇÃO AUTOMÁTICA

Confira as regras e a relação de documentos para obter esse benefício pelo telefone 156 ou acesse o site www.maua.sp.gov.br

Mais forte, sempre presente



A photograph of three women in period costumes standing in front of a dilapidated building with peeling blue paint and a wooden door. The woman on the left wears a white dress with a yellow sash. The woman in the center wears a yellow cardigan over a floral dress. The woman on the right wears a red, white, and blue patterned top and a blue skirt. The text is overlaid on the image.

Ponto Segredo. Primeiros Fios

**PRÊMIO COOPERATIVA PAULISTA DE TEATRO 2013
VENCEDOR DE MELHOR DRAMATURGIA**

**FESTIVAL DE PARANAÍ / PR 2014
VENCEDOR DE MELHOR ESPETÁCULO**

INDICADO NAS CATEGORIAS: MELHOR DIREÇÃO, MELHOR COMPOSIÇÃO CÊNICA E MELHOR ATRIZ

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO/ IMPRENSA

PARTICIPAÇÃO 1º FELT (Festival da Escola Livre de Teatro/ Santo André. SP)

REPÓRTER DIÁRIO

08 | 07 | 2016

ABC - SEXTA-FEIRA , 8 DE JULHO DE 2016

RD

REPÓRTER DIÁRIO

Santo André e São Bernardo têm teatro de graça em julho



Ponto Segredo: Primeiros Fios estará em cartaz (Foto: Sérgio Pires)

Neste final de semana o destaque no FELT é *Ponto Segredo: Primeiros Fios*, do grupo *Pontos de Fiandeiras*, domingo (10), às 19h. Criada em 2013 e dirigida por Sérgio Pires, a peça aborda o encontro entre três senhoras de épocas distintas, da construção da São Paulo Railway, no século 19, e os impactos que ela teve na região, do surgimento da vila de Paranapiacaba e da primeira greve do ABC, dos funcionários da Ipiranguinha, em 1906. “O objetivo é mostrar como esses três arquétipos de personagens conversariam se um dia elas se encontrassem”, explica a atriz Roberta Marcolin Garcia.

Segundo a atriz, que interpreta um dos personagens, o espetáculo relata o processo industrial no ABC e o reflexo na população, principalmente feminina. “Nosso grupo busca muito isso, a questão de gênero. Como as mulheres enxergam as transformações sociais e econômicas. É a história não contada nos livros”, diz.

A inspiração veio do livro *A Aparição do Demônio na Fábrica*, do sociólogo José de Souza Martins, que conta a história de como os subúrbios vivenciam as transformações da cidade, além de consultas no museu de Santo André. “A gente fala do nosso quintal, mas universaliza muitas questões e entendemos nós mesmos como seres sociais”, explica Roberta.

Trilogia

Em agosto, o grupo *Pontos de Fiandeiras* vai estrear a peça *Ponto Corrente*, sequência de *Ponto Segredo*, que fala sobre a ditadura militar, mas de forma regionalizada e na ótica das mulheres. O tema, diz, surgiu do trabalho desenvolvido em *Ponto Segredo* e resultante da devolutiva do público. Sobre a terceira parte, a atriz diz que é cedo. “A gente acredita que o próprio fazer te guia para o próximo passo. Dentro de cada trabalho pode ter uma semente, um apontamento para o próximo”, comenta.

Outra apresentação neste fim de semana no FELT é *Má Pele*, que acontece nesta sexta-feira (8), às 20h. Já no sábado (9), haverá a apresentação de *Pão e Circo*, do Grupo Menelão, às 15h, e *Ulisses à Deriva*, da Cia Estrela D’alva de Teatro, às 20h.

Todas as atrações são gratuitas.

A programação está no site: www.portallivredeteatro.com

CULTURA & LAZER.

▼ TEATRO

Primeiros Fios conta memórias das tecelagens

▼ O Sesc Santo André recebe hoje, amanhã e no dia 2 o espetáculo *Ponto Segredo – Primeiros Fios*. A peça será apresentada sempre às 20h. O texto é de autoria do grupo andreense Pontos de Fiandeiras, fundado pelas atrizes Camila Shunyata, Patrícia Nogueira e Roberta Marcolin.

No enredo, três velhinhas falam sobre suas lembranças enquanto bordam, tricotam e costuram, como se, ao lidar com tecidos, agulhas e linha, alinhavassem também seus principais sentimentos, incluindo as saudades des-

pertadas pelas memórias do primeiro amor, os bailes de juventude e outros segredos que só uma grande amizade, mantida por vários anos, é capaz de manter. Por essa rede de memórias, tecidas individualmente, a memória coletiva se desenha, incluindo histórias conseguidas em entrevistas com as trabalhadoras das tecelagens da região.

da Redação

▼ **Ponto Segredo – Primeiros Fios**
Hoje, amanhã e dia 2, às 20h. No Sesc Santo André – Rua Tamarutaca, 302. Ingr.: R\$ 12.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO/ IMPRENSA

APRESENTAÇÃO NO SESI MAUÁ – VIA EDITAL LOCAL

SESI MAUÁ

10 E 11/ 01/2015

SESI Mauá

AGENDA CULTURAL

2015
janeiro

Teatro



Ponto Segredo. Primeiros fios

12 Não recomendado para menores de 12 anos.

Sabado 10/01 e Domingo 11/01 as 20h

Enquanto fiam, três velhas remendam suas lembranças: à vida no interior, ao trabalho duro, à saudade dos amores costuram canções de fiandeiras e os segredos guardados. As personagens divertem-se com lembranças adormecidas, suspiram de tristeza pelos contratempos da vida, mas não se cansam de contar! Esse desfilar de lembranças individuais busca, na cumplicidade do encontro, os fios da memória coletiva.

Drama, 75 min.

ENTRADA GRATUITA www.sesisp.org.br/cultura

Serviço Social da Indústria – Sesi-SP
Sesi Mauá
Cruz das Almas/Ministro Espíndola de Almeida Magalhães
Av. Presidente Castelo Branco, 237
Jardim Zaira
Mauá/SP, 09320-590
11.4542.8377

Grande São Paulo 11.3526.2000
Outras localidades 0800.55.1000
www.sesisp.org.br | www.sesisp.org.br/redesociais
Alvará 030100-0, válido até 11/01/2016
AVCB 127371, válido até 11/01/2016
Lotação:
Teatro do Sesi-SP Mauá | 134 pessoas

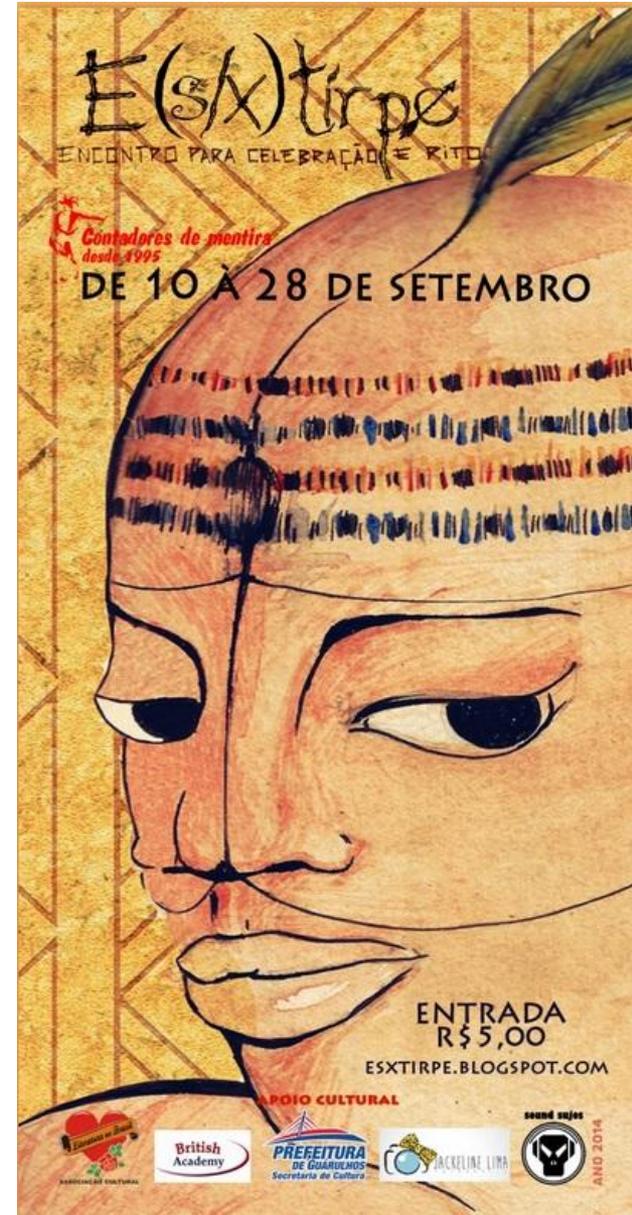
FIESP **SESI**
Criamos as pessoas. Criamos o Brasil.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO/ IMPRENSA

PARTICIPAÇÃO DO E(S/X)TIRPE – ENCONTRO PARA CELEBRAÇÃO E RITOCIA CONTADORES DE MENTIRA – SUZANO/S.P.

23 | 09 | 2014

O espetáculo “Ponto Segredo. Primeiros Fios” participou do E(S/X)TIRPE – ENCONTRO PARA CELEBRAÇÃO E RITO



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO/ IMPRENSA

APRESENTAÇÃO NA CIA PAIDÉIA DE TEATRO

SANTO AMARO/ S.P.

23 | 08 | 2014



AGOSTO

PONTO SEGREDO. PRIMEIROS FIOS. – Grupo Pontos de Fiandeiras



O grupo de pesquisa teatral Pontos de Fiandeiras nasceu em 2011 com o desejo de desenvolver a pesquisa sobre o fazer cênico, se aprofundando no estudo do teatro narrativo em diálogo com práticas corporais (princípios da dança contemporânea, danças brasileiras, yoga, entre outras) e com a investigação musical (estudo de técnicas vocais, musicalização e composição).

Enquanto fiam e tecem, três velhas remendam e arremedam suas lembranças: à vida no interior, ao trabalho duro, à saudade de seus amores costuram as canções de fiandeiras, a solidão e os segredos há muito guardados. As personagens divertem-se com as lembranças adormecidas, suspiram de tristeza pelos contratempos da vida dura ou sentem saudade do tempo que se foi, mas não se cansam de contar! Esse desfiar de lembranças individuais busca entremear-se à memória do espectador para com ela tramar a cumplicidade do encontro e, quem sabe, os fios da memória coletiva.

23 sáb 20h

Para maiores de 12
R\$20 e 10

Duração: 75 min

Direção: Sérgio Pires

Dramaturgia: Adélia Nicolete

Elenco: Camila Shunyata, Vivian Darini e Roberta Marcolin Garcia

Para mais informações:

(11) 5522-1283

www.paideiabrasil.com.br

Rua Darwin, 153 - Alto Boa Vista 04741-010
São Paulo - SP . Pátio dos Coletores de Cultura
(ao lado do Boa Vista Shopping)

Apoio:



Realização:



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO/ IMPRENSA

PARTICIPAÇÃO DO 9º FESTIVAL DE TEATRO DE PARANAÍ - PR
DIÁRIO DO NOROESTE CULTURA
05 | 08 | 2014

ARTES CÊNICAS

9º Festival de Teatro se despede após muitas lágrimas e risos

Evento recebeu muitos artistas que vieram a Paranaí pela primeira vez

O espetáculo “Ponto Segredo. Primeiros Fios” participou do 9º FESTIVAL DE TEATRO DE PARANAÍ - PR

VENCEDOR DO PRÊMIO DE MELHOR ESPETÁCULO.

INDICADO NAS CATEGORIAS: DE MELHOR DIREÇÃO, MELHOR COMPOSIÇÃO CÊNICA E MELHOR ATRIZ.



Anauni Martinieli

DAVID ARNOH
Encerrado no dia 9, o 9º Festival de Teatro de Paranaí teve 12 espetáculos de grupos de quatro estados do Teatro Municipal Dr. Almino Azeiteiro e a presença do Centro Cultural Rodrigo Aguiar de Oliveira. Uma das surpresas da mais recente edição é que muitos dos artistas que se apresentaram no evento vieram a Paranaí pela primeira vez.

Iniciado no dia 1º de agosto, o festival concentrou a maior parte das atividades no Teatro Almino Costa, diferente das edições anteriores, quando parte dos espetáculos foram apresentados na Casa da Cultura Carlos Drummond de Andrade. Este ano, a participação do público cresceu ao longo do evento.

Além da quantidade de plateia, que chegou a dobrar e até triplicar em algumas apresentações, outro ponto positivo é que houve mais colaboração e interação por parte dos espectadores. O público reagiu muito bem nos momentos em que era preciso fazer silêncio. A reação também foi contagiante quando os atores convidaram o público para participar do espetáculo.

A harmonia entre os grupos e a plateia foi bastante elogiada ao final das encenações. “No geral, o público se comportou muito bem. A maioria realmente veio ao teatro para assistir as peças. Significa que ganhamos ainda mais em qualidade se compararmos com outras edições”, avaliou o diretor geral da Fundação Cultural, Anani Martinieli.

As doze peças de comédia e drama encenadas em Paranaí fizeram muita gente sorrir, rir, gargalhar, se esquecer sobre as poltronas, levantar as mãos ao teatro, refletir, se emocionar e até chorar. O poder de identificação dos espetáculos foi grande, conectaram alguns à sua realidade e

citando exemplos no hall de Almino Costa, onde o público papava antes e depois de cada espetáculo. Contou-se em uma mão quantas pessoas foram embora antes do final das peças.

Cada grupo veio com uma proposta de trabalho diferente, embora tivessem muito em comum. Mesmo com experiência o suficiente para surpreender o público, alguns atores ainda são bem jovens. Outros trouxeram a Paranaí até 20, 30 anos de experiência em cena no palco, além de muito entusiasmo e vontade de conquistar um público que em parte era formado por jovens ainda não tão afeitos ao teatro.

O festival também recebeu atores que vieram acompanhados da família e até de um filho ainda bebê. Parece que o amor esteve o tempo todo movendo esses artistas que deixaram suas casas em Maringá, Curitiba, São Paulo, Ribeirão Preto, Bragança Paulista, Santo André, Rio de Janeiro, Rio das Ostras e Goiânia com a missão de cultivar o público e contribuir com o desenvolvimento humano de cada espectador.

No penúltimo dia do festival, ao final da peça “Bela”, da Cia. Teatral Sertão Infinito, de Goiânia, Goiás, uma frase do experiente ator Guido Campos resumiu bem o sentimento de muitos artistas que passaram por Paranaí ao longo dos anos. “Teatro vai ser sempre teatro. Não importa se você está hospedado em um alojamento ou em um hotel de cinco estrelas”. O ator também fez um agradecimento especial a uma das coordenadoras do festival, Rosi Sanga, por acolher os artistas e alimentá-los no acolhedor alojamento improvisado na Casa da Cultura Carlos Drummond de Andrade. “A Rosi é a mãezinha dos artistas do festival”, declarou com um sorriso que contagiou até quem estava nas últimas fileiras.



Depoimentos dos artistas

“Durante toda a minha vida profissional, participei de inúmeros festivais de teatro. Alguns super organizados, outros nem tanto, mas sempre com pessoas muito disponíveis e receptivas. Agora participei do meu primeiro festival com o meu filho e não foi diferente. É muito lindo ver artistas que são pais e mães e ainda assim dedicam tempo para o público e contribuem com o desenvolvimento humano de cada espectador. No penúltimo dia do festival, ao final da peça ‘Bela’, da Cia. Teatral Sertão Infinito, de Goiânia, Goiás, uma frase do experiente ator Guido Campos resumiu bem o sentimento de muitos artistas que passaram por Paranaí ao longo dos anos. ‘Teatro vai ser sempre teatro. Não importa se você está hospedado em um alojamento ou em um hotel de cinco estrelas’. O ator também fez um agradecimento especial a uma das coordenadoras do festival, Rosi Sanga, por acolher os artistas e alimentá-los no acolhedor alojamento improvisado na Casa da Cultura Carlos Drummond de Andrade. ‘A Rosi é a mãezinha dos artistas do festival’, declarou com um sorriso que contagiou até quem estava nas últimas fileiras.”

Leila Maria / Cia. Teatral Sertão Infinito, de Goiânia

Ponto de Fúndação, de São Paulo, capital



Melhor atriz: Andréa Cevallantes em ‘Salvem a Professora!’ da Cia. Teatro Puro

Melhor ator: Eric Oliveira em ‘A Saga do Herói Morto’, da Cia. Causete de Teatro

Melhor diretor: Gilvan Balthazar por ‘Salvem a Professora!’, da Cia. Teatro Puro

Prêmio comissão organizadora - Guido Campos, da Cia. Teatral Sertão Infinito

Tês melhores espetáculos - ‘Dem Chicote Mula Manca e Seu Fiel Escudero’ da Cia. Chupança; ‘Salvem a Professora!’ e ‘Ponto Segredo, Primeiro Fios’

Juri Popular que selecionou os premiados - Marco Letier, Herika Coimbra, Cláudio Koda, Gabriel Roque, Gabriela Alvim, Jefferson Bicudo, Jessé Soares, Bruno Pinheiro, Cássia Guadin, Luis Campos, Cláudia Martins, Kelly Lopes e Gislaine Pinheiro

Melhor ator: Andréa Cevallantes em ‘Salvem a Professora!’ da Cia. Teatro Puro

Melhor atriz: Andréa Cevallantes em ‘Salvem a Professora!’ da Cia. Teatro Puro

Melhor direção: Gilvan Balthazar por ‘Salvem a Professora!’ da Cia. Teatro Puro

Melhor comissão organizadora: Guido Campos, da Cia. Teatral Sertão Infinito

Tês melhores espetáculos: ‘Dem Chicote Mula Manca e Seu Fiel Escudero’ da Cia. Chupança; ‘Salvem a Professora!’ e ‘Ponto Segredo, Primeiro Fios’

Juri Popular que selecionou os premiados: Marco Letier, Herika Coimbra, Cláudio Koda, Gabriel Roque, Gabriela Alvim, Jefferson Bicudo, Jessé Soares, Bruno Pinheiro, Cássia Guadin, Luis Campos, Cláudia Martins, Kelly Lopes e Gislaine Pinheiro

Comissão que escolheu os 22 espetáculos: Rosi Sanga, Marcos da Cruz e Tássia Volpato.

Grupos que participaram do festival: Magnífica Troupe de Novidades - Rio de Janeiro (RJ); Cia. Círculo - Bragança Paulista (SP); Companhia de Teatro Helópolis São Paulo (SP); Cia. Companhia de Teatro - Maringá (PR); Pontos de Fundações - São Paulo (SP); Cia. A DiaCuja - Ribeirão Preto (SP); Cia. do Abraxás - Curitiba (PR); Cia. Causete de Teatro - Santo André (SP); Cia. Teatro Puro - Rio de Janeiro (RJ); Luzmar Grupo de Teatro - Rio de Janeiro (RJ); Grupo Cia - Rio das Ostras (RJ); Cia. Teatral Sertão Infinito - Goiânia (GO).

Premiações: Melhor atriz: Andréa Cevallantes em ‘Salvem a Professora!’ da Cia. Teatro Puro; Melhor ator: Eric Oliveira em ‘A Saga do Herói Morto’, da Cia. Causete de Teatro; Melhor direção: Gilvan Balthazar por ‘Salvem a Professora!’ da Cia. Teatro Puro; Melhor comissão organizadora: Guido Campos, da Cia. Teatral Sertão Infinito; Tês melhores espetáculos: ‘Dem Chicote Mula Manca e Seu Fiel Escudero’ da Cia. Chupança; ‘Salvem a Professora!’ e ‘Ponto Segredo, Primeiro Fios’.

Melhor ator: Andréa Cevallantes em ‘Salvem a Professora!’ da Cia. Teatro Puro

Melhor atriz: Andréa Cevallantes em ‘Salvem a Professora!’ da Cia. Teatro Puro

Melhor direção: Gilvan Balthazar por ‘Salvem a Professora!’ da Cia. Teatro Puro

Melhor comissão organizadora: Guido Campos, da Cia. Teatral Sertão Infinito

Tês melhores espetáculos: ‘Dem Chicote Mula Manca e Seu Fiel Escudero’ da Cia. Chupança; ‘Salvem a Professora!’ e ‘Ponto Segredo, Primeiro Fios’

Juri Popular que selecionou os premiados: Marco Letier, Herika Coimbra, Cláudio Koda, Gabriel Roque, Gabriela Alvim, Jefferson Bicudo, Jessé Soares, Bruno Pinheiro, Cássia Guadin, Luis Campos, Cláudia Martins, Kelly Lopes e Gislaine Pinheiro

Melhor ator: Eric Oliveira em ‘A Saga do Herói Morto’, da Cia. Causete de Teatro

Melhor atriz: Andréa Cevallantes em ‘Salvem a Professora!’ da Cia. Teatro Puro

Melhor direção: Gilvan Balthazar por ‘Salvem a Professora!’ da Cia. Teatro Puro

Melhor comissão organizadora: Guido Campos, da Cia. Teatral Sertão Infinito

Tês melhores espetáculos: ‘Dem Chicote Mula Manca e Seu Fiel Escudero’ da Cia. Chupança; ‘Salvem a Professora!’ e ‘Ponto Segredo, Primeiro Fios’

Juri Popular que selecionou os premiados: Marco Letier, Herika Coimbra, Cláudio Koda, Gabriel Roque, Gabriela Alvim, Jefferson Bicudo, Jessé Soares, Bruno Pinheiro, Cássia Guadin, Luis Campos, Cláudia Martins, Kelly Lopes e Gislaine Pinheiro

2

CULTURA



‘Alinhavando Pontos’ conta a história de SA

Projeto. Iniciativa instiga visitantes a conhecer mais o município

O Museu Dr. Octaviano Armando Gaíarsa estreia hoje uma programação especial que celebra a história de Santo André. O grupo teatral Pontos de Fiandeiras traz o projeto “Alinhavando Pontos”, que conta com um espetáculo teatral, exposição, palestras e debates.

O objetivo é resgatar aspectos importantes da história da cidade, ao mesmo tempo que promove o debate sobre o resgate e transmissão da memória com a geração atual.

O projeto se sustenta em três temas: Paranapiacaba, a transição do ambiente rural para o urbano, e o trabalho dos municípios.

A iniciativa deu seus primeiros passos com o nascimento da Cia. Ponto de Fiandeiras, que sempre teve um viés histórico. “Logo no início tivemos interesse em investigar a cidade. Participamos de reuniões e uma das nossas peças anteriores nos

levou a pesquisar muito no museu”, disse a atriz Camila Shunyata.

A gerente de preservação do Octaviano Gaíarsa, Fátima Tazella, disse que a instituição já tinha um vínculo com a companhia teatral, que se tornou ainda mais estreito com o projeto. “As meninas nos procuraram para entrar numa ação de difusão do acervo museológico. Foi muito bacana porque era uma atividade inovadora e também uma forma de expormos nosso acervo”, disse.

De acordo com Camila, a pesquisa foi extensa e todos os 70 mil itens do museu foram estudados para selecionar quais entrariam na mostra. “Fizemos a curadoria de todo o acervo junto com os profissionais do museu, e trocamos muitas experiências. A grande dificuldade de trabalhar com ‘memória’ está na responsabilidade de atender um assunto que

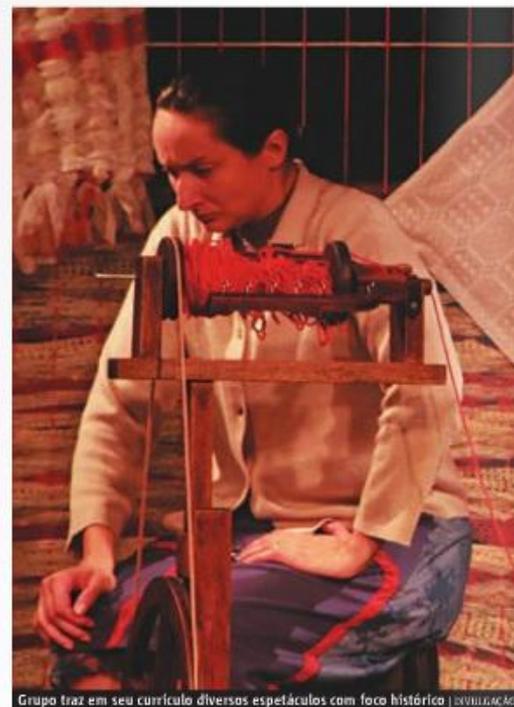
não tem fim. Esperamos que a peça e a exposição, assim como os debates, instiguem o público a pesquisar mais, a conhecer mais a história do próprio município”, disse.

O primeiro debate, de uma série de seis, acontece amanhã, e conta com a presença de Luis Alberto de Abreu, dramaturgo e roteirista, e Silvia Passarelli, doutora em arquitetura e urbanismo.

A peça “Ponto Segredo. Primeiros Fios” será apresentada na quarta, às 19h. A programação completa pode ser conferida no blog do projeto (www.alinhavandopontos.blogspot.com.br). © METRO ABC

Serviço

No Museu Dr. Octaviano Armando Gaíarsa (rua Senador Fláquer, 470, Centro). Até 31 de outubro. Segunda à sexta, das 8h30 às 16h30. Sábados, das 9h às 14h30. Grátis.



Grupo traz em seu currículo diversos espetáculos com foco histórico | DIVULGAÇÃO

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO/ IMPRENSA

TEATRO LEOPOLDO FRÓES – SANTO AMARO /S.P.

R7 – ATORES E BASTIDORES POR MIGUEL ARCANJO PRADO

MAIO DE 2014

Temporada realizada no Teatro Leopoldo Fróes em São Paulo – Santo Amaro.

VENCEDOR DO PRÊMIO CPT 2013 DE MELHOR DRAMATURGIA

Em Maio de 2014.

R7 Notícias Entretenimento Esportes Vídeos Rede Record

ATORES & BASTIDORES

Por Miguel Arcanjo Prado

Publicado em 07/05/2014 às 03h08

Mulheres fiandeiras resistem ao tempo em peça

Recomendar Tweet 8+1

Tags: fiandeiras, miguel arcanjo prado, pontos de fiandeiras, pontos segredos, primeiros fios, r7, reportagem, teatro, teatro leopoldo fróes

Peça traz olhar feminino na palco para uma profissão que resiste ao tempo - Foto: Divulgação

Por **MIGUEL ARCANJO PRADO**

Criar tecidos sempre foi uma atividade intimamente ligada ao mundo feminino. Ir em busca de quem são estas mulheres que lidam com o tear foi a missão traçada pelo grupo teatral Ponto de Flandreiras para criar a peça *Pontos Segredos - Primeiros Fios*, em cartaz em São Paulo.

A obra levou o Prêmio CPT (Cooperativa Paulista de Teatro) 2013 de melhor dramaturgia.

A trupe é formada desde 2011 por artistas saídas da Escola Livre de Teatro de Santo André e da Universidade Anhembi Morumbi.

Fazem a cabeça dos artistas o teatro narrativo em diálogo com práticas corporais. Dança e yoga estão entre as referências.

A investigação para a peça se deu tanto no cenário urbano quanto no rural. A história apresenta três fiandeiras do subúrbio, ligadas pela amizade e pelo ofício.

O olhar feminino está o tempo todo presente na encenação de Sérgio Pires para o texto de Adélia Nicolette.

Camilla Shunyata, Roberta Marcolin Garcia, Vivian Darine e Ângela Maria Prestes compõem o elenco, envolto em retalhos, baús e lamparinas que resistem ao tempo.

Pontos Segredos - Primeiros Fios
Quando: Sexta e sábado, às 20h; domingo, às 19h. Até 1º/6/2014
Onde: Teatro Leopoldo Fróes (rua Antônio Bandeira, 114, Santo Amaro, São Paulo, tel. 011 5541-7057)
Quanto: R\$ 10 (inteira) e R\$ 5 (meia-entrada)
Classificação etária: 12 anos

Curta nossa página no Facebook!

PERFIL

Membro da APCA (Associação Paulista de Críticos de Artes), Miguel Arcanjo Prado é editor de Cultura do R7, onde está desde o começo do portal, em 2009. É jornalista formado pela UFMG e pós-graduando em Mídia, Informação e Cultura, na ECA USP. Nasceu em Belo Horizonte e mora em São Paulo desde 2007, quando ingressou no Curso Abril de Jornalismo. Ainda em Minas, estreou como cronista de O Pasquim 21, passando por TV UFMG e Globo Minas. Na capital paulista, foi repórter da Contigol, da Ilustrada da Folha Online e do Agora São Paulo, sempre cobrindo TV e teatro. É também responsável pela Agenda Cultural da Record News.

Contato: miguelarcanjo@r7.com

Recomendar Seguir 8+1

Publicidade

FAÇA SUA RESERVA NO BARBACOA.

CLIQUE AGORA

Seus amigos no R7

Veja o que eles estão lendo

Conecte-se com Facebook

Conecte-se com seus amigos e saiba o que eles estão lendo. Veja mais

BUSCA

OK

TWITTER

@MiguelArcanjoP: Participei do @Paqodema na discutindo os filhos que são @TVBrasil celebridades. Gostei muito! Aí vai o link: <http://t.co/TuMDL19Q7U>
06/May - 14h20

Gazeta de Santo Amaro®

Gazeta do Brooklin & Campo Belo

Interlagos News

Jornal de Moema

Ano 54 - Edição 2765

10 a 16 de Maio de 2014

www.gruposulnews.com.br

Fundador: Armando da Silva Prado Netto - 1960 a 2012 - Diretor Responsável: José Carlos Rodrigues Jr. - MTB 72.272/SP - Distribuição Gratuita



GCM atuará na proteção de mulheres vítimas de violência

Pág. 02

ACSP e Rakuten trabalham juntas para inserir lojistas no e-commerce

Pág. 13



Avenida Padre José Maria ganha faixa exclusiva de ônibus

No dia 8/5, a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) e a São Paulo Transporte (SPTrans) implantam mais 800 metros de faixa exclusiva à direita para ônibus na Avenida Padre José Maria, trecho entre a Rua Raizama e a Rua Engenheiro Francisco Pitta Brito, em Santo Amaro. Os coletivos terão prioridade de segunda a sábado, das 6h às 22h, no sentido bairro. A ativação está inserida na Operação Dá Licença Para o Ônibus,

cujos objetivos são priorizar a circulação do transporte coletivo, contribuindo para a melhoria do desempenho dos ônibus nos corredores. Com isto, busca-se a redução dos tempos de viagens com padrões de eficiência, conforto e segurança para os usuários do transporte público. Pela Avenida Padre José Maria, no sentido Bairro, passam 44 linhas de ônibus, transportando 493.000 passageiros/dia útil, numa frequência média de 285 ônibus/hora.



Foto: César Digital/SECOM
Ira! e Stanley Jordan são as grandes atrações do evento

Décima edição da Virada Cultural terá número recorde de atrações

Pág. 02

Espectáculo "Ponto Segredo. Primeiros Fios" entra em cartaz em Santo Amaro

O grupo teatral Pontos de Fiandeiras entrará em cartaz no Teatro Leopoldo Fróes, em Santo Amaro, com a peça teatral "Ponto Segredo. Primeiros Fios" que está indicada ao Prêmio CPT 2013 de Melhor Dramaturgia.

A peça é o resultado de uma pesquisa do grupo acerca do trabalho das fiandeiras e dos diversos contextos em que estão ou estiveram inseridas ao longo da história, em contraste com o modo de vida rural e urbano, relatando um espetáculo baseado na amizade de três velhas do subúrbio. Ao longo de um dia, as personagens abordam lembranças comuns e revelam segredos de



mulheres fortes que tem muita história para contar: fala-se do encontro brusco dos homens com as máquinas, do amor em meio à revolução, a liberdade perdida e reconquistada. Na voz das velhas conhecemos histórias marcantes e tão cotidianas pelo ponto de vista

feminino.
Temporada até 1/6, com apresentações as sextas e sábados, às 20h e domingos, às 19h. O Teatro Leopoldo Fróes fica na Rua Antonio Bandeira, 114 – Telefone: 5541-7057. Ingressos: R\$ 10 (inteira) e R\$ 5 (meia).

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO/ IMPRENSA

MOTIN – MOSTRA DE TEATRO INDEPENDENTE.

SANTO ANDRÉ /S.P.

BOM DIA

MAIO DE 2014



DIA A DIA VIVA ESPORTES AUTOMÓVEIS VÍDEOS BLOGS CLA

23/05/2014 11:17

Santo André tem 1ª Mostra de Teatro Independente

Durante 3 finais de semana, 16 diferentes companhias se apresentarão em espaços alternativos



O espetáculo 'Pontos Segredos - Primeiros Fios' será apresentado no domingo / Divulgação

Por: Olga Defavari/ Especial para o BOM DIA

Movimentar a cena teatral independente e resgatar esta vocação da cidade são os principais objetivos da primeira edição da Motin (Mostra de Teatro Independente) que começa nesta sexta-feira (23) em Santo André. O evento que ocupará três finais de semana, entre 23 de maio e 08 de junho, com apresentações de sexta a domingo, ocorre em três espaços alternativos da cidade: Cia. Komos de Teatro, Cia. do Nó e Gambalaia.

A Mostra conta com a participação de 15 grupos de teatro da região e visa também proporcionar oportunidade para os artistas mostrarem seus trabalhos, compartilharem experiências, além de divulgar ao público da cidade a produção local e esses espaços que há vários anos impulsionam a cultura em Santo André.

"Percebemos que os alunos da Cia do Nó tinham vontade de ver peças teatrais, mas como as opções atualmente são poucas na cidade, pensamos que realizar esta Mostra seria uma oportunidade interessante para eles conhecerem outros trabalhos e também para se apresentarem," detalha Rebeca Konopkinas, 23, atriz e umas das coordenadoras da companhia.

Alex Humberto de Lima, gestor do Espaço Cultural Gambalaia e um dos organizadores do evento, considera importante provar que é possível fazer muito, mesmo com pouco recurso. "Queremos mostrar também que é possível realizar um projeto de qualidade com poucos recursos, mas com muito esforço e boa vontade."

O evento é aberto a todo o público da região. Os ingressos custarão R\$ 10 (inteira) e R\$ 5 (meia). Toda a renda será dividida entre os grupos e os espaços que estão promovendo a Mostra.

Primeiro final de semana! Este final de semana os espetáculos serão encenados na Cia Komos (rua João Fernandes, 18-B, Jardim). Na peça desta sexta (21h) 'Sonata a Kreutzer', o ator Valmir D'Fiama encena a história de Pozdnychev, um homem atormentado pelo assassinato de sua esposa. Com a Cia Lupa.

No sábado, às 15h será a vez do espetáculo 'As aventuras de Pedro Malasartes' da Iriarte Cia teatral, também no sábado, às 21h, será encenado 'Flor da Pele' da Cia Apena. No domingo às 15h se apresentarão as atrizes do Ponto de Fiandeiras com o espetáculo Ponto Segredo-Primeiros Fio

A programação completa da MOTIN pode ser conferida na página da Mostra no Facebook.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS



FOLGA

Campinas anuncia expediente durante Copa do Mundo



PARA OS FÃS
Valesca Popozuda publica telefone em rede social

CASTILHO

Acidente entre um Gol e um trem mata um homem



RESPONSABILIDADE
Fred é centroavante com menor média de gols

ECONOMIZAE

Cartão de crédito consignado tem taxas melhores



NOVELA
Marquize não agrada público de 'Em Família'



FORMAÇÃO
Senai Jundiá comemora 70 anos de fundação



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO/ IMPRENSA

PARTICIPAÇÃO 12ª SEMANA DE MUSEUS
SANTO ANDRÉ - SP

Participação da 12ª Semana de Museus.
Santo André – S.P.
Maio de 2014.

12ª SEMANA DE MUSEUS

Museus
coleções criam conexões

12 a 18 de maio de 2014

#semanamuseus2014

ibram
instituto brasileiro de museus

12/05/2014 a 18/05/2014 - 09h às 16h
EXPOSIÇÃO de fotografias de fazendas amigas da nossa cidade e também fotografias na época da antiga estação ferroviária da Companhia Paulista, onde hoje localiza o Museu.

SP - SANTANA DE PARNAIIBA

CASA DO ANHANGUERA E CASARÃO MONSIEUR FLORENCIO DA SILVA
LARGO DA MATRIZ, 09/19/25 - CENTRO HISTÓRICO
cultural@santanadeparnaiba.sp.gov.br
Tel.: (11) 4922-8700 (11) 4154-6251

12/05/2014 a 19/05/2014 - 09h às 11h
AÇÃO EDUCATIVA - Visita guiada no Museu Casarão e Centro Histórico ressaltando o patrimônio edificado e imaterial da cidade. A visita acontecerá às 9h e 14h com duração aproximadamente de 2h. Chegar com 15 min antes.

SP - SANTO ANDRÉ

MUSEU DE SANTO ANDRÉ
RUA SENADOR FLÁQUIER, 470 - CENTRO
museu@santoandrea.sp.gov.br
Tel.: (11) 4438-9111

12/05/2014 a 18/05/2014 - 09h às 17h
EXPOSIÇÃO "Tramas do trabalho - fios da memória" faz parte do Projeto "Alinhavando pontos da memória andreaense", do grupo Pontos de Flandreiros em parceria com o Museu de Santo André.

14/05/2014 - 14h às 15h
AÇÃO EDUCATIVA - Exposição "Tramas do Trabalho - Fios da Memória". A atividade faz parte do Projeto: Alinhavando pontos da memória andreaense, do grupo Pontos de Flandreiros em parceria com Museu de Santo André.

14/05/2014 - 15h às 16h
ESPETÁCULO TEATRAL - Apresentação do Espetáculo Porto Sagrado, Primeiros Fios com Grupo Porto de Flandreiros. A atividade faz parte do Projeto "Alinhavando pontos da memória andreaense" em parceria com Museu de Santo André.

SP - SANTOS

MEMORIAL DAS CONQUISTAS DO SANTOS FUTEBOL CLUBE
RUA PRINCESSA ISABEL, 5/N - ESTÁDIO URBANO CALDEIRA - VILA BELMIRO
michella.araujo@santosfc.com.br
Tel.: (13) 3225-7669 (13) 3257-4099

12/05/2014 a 18/05/2014 - 09h às 18h
CONCURSO cultural "Santos F.C na Copa do Mundo". Crie uma frase com as palavras Santos F.C e Copa do Mundo.

12/05/2014 a 18/05/2014 - 09h às 18h
LANÇAMENTO do tour virtual e linha do tempo no site do museu: memorialdasconquistas.com.br.

12/05/2014 a 18/05/2014 - 09h às 18h
LANÇAMENTO do espaço Copa do Mundo. Uma nova vitrine com hots de jogadores do S.F.C que atuaram em copas.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO/ IMPRENSA
FLYER TEMPORADA CIA DO PÁSSARO – ANHANGABAÚ - SP

Temporada realizada na Cia do Pássaro em São Paulo – Anhangabaú.
Em Agosto de 2013.



Pontos de Fiandeiras
apresenta:

Ponto Segredo.

Primeiros Fios.

DIREÇÃO: SÉRGIO PIRES
DRAMATURGIA: ADÉLIA NICOLETE
ELENCO: CAMILA SHUNYATA, PATRÍCIA NOGUEIRA, ROBERTA MARCOLIN GARCIA, VIVIAN DARINI | PREPARAÇÃO CORPORAL: PONTOS DE FIANDEIRAS | DIREÇÃO MUSICAL: PONTOS DE FIANDEIRAS E FANNY CABANAS | PREPARAÇÃO VOCAL: FANNY CABANAS | CENÁRIO: ANA PATRONE, ANDERSON COSTA, JOÃO PAULO MARANHÃO, VIVIAN DARINI | CONCEPÇÃO DE LUZ: LICA BARROS | ASSISTENTE DE CONCEPÇÃO DE LUZ: ANDERSON COSTA | OPERAÇÃO DE LUZ: LICA BARROS, ANDERSON COSTA | FIGURINO: RENATA RÉGIS | COSTUREIRA: MARIA JOSÉ GOMES MOREIRA | MAQUIAGEM E CABELO: LENNON THOMÁZ | FOTOS: DÉBORA BOLZAN | IDENTIDADE VISUAL: ANDRÉ VAZZIOS E ANDRÉIA DANIEL - ESTÚDIO AMPLA ARENA | PRODUÇÃO: PONTOS DE FIANDEIRAS

Acompanhem a nossa agenda no site do grupo: www.pontosdefiandeiras.com

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO/ IMPRENSA

“PONTO SEGREDO. PRIMEIROS FIOS” NA CIA DO PÁSSARO – VOO E TEATRO /S.P.

DIÁRIO DO GRANDE ABC

13 | 08 | 2013

TEATRO

Companhia de Sto. André leva montagem a São Paulo

Montagem costura histórias desde amores proibidos à reconquista da liberdade feminina

O grupo Pontos de Fiandeiras se apresenta pela primeira vez em São Paulo. A companhia de Santo André está em cartaz todos os fins de semana até o dia 1º, no Espaço Cia do Pássaro Voo e Teatro (Rua Alvaro de Carvalho, 177).

O espetáculo *Ponto Segredo*, *Primeiros Fios* traz a histórias

de três velhas fiandeiras do subúrbio, que em um dia comum de trabalho começam a recordar as histórias que têm em comum e acabam revelando alguns segredos, como o amor em meio à revolução e a liberdade perdida e reconquistada.

A encenação fica por conta das atrizes Camila Shunyata, Patrícia Nogueira e Roberta Marcolin Garcia, a direção é de Sérgio Pires e da dramaturga Adélia Nicolete. As sessões acontecem aos sábados, às 21h, e aos domingos, às 17h. Os ingressos vão de R\$ 10 a R\$ 20.

da Redação

Débora Bolzan/Divulgação



ESPETÁCULO. *Ponto Segredo* fica em cartaz até 1º de setembro



ROCA DE FIAR

**Criado via Fundo de Cultura Municipal de Santo André,
conforme Edital 006/06/2011.**

**Projeto: Espetáculo Cênico Musical “Roca de Fiar”.
Pesquisa, criação e apresentação do espetáculo “Roca de Fiar”.**

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO/ IMPRENSA

4º ENCONTRO DE TEATRO DE MAUÁ

SITE ABCDOABC | 24/02/2016



Grupo Ponto de Fiandeiras apresenta dois espetáculos em Mauá

Apresentações gratuitas de “Roca de Fiar” e “Histórias de tocar viola” integram IV Encontro da Cena de Teatro da cidade



Crédito: Débora Bolzan

O grupo de teatro andreense Pontos de Fiandeiras, participa nesta semana do “IV Encontro da Cena de Teatro de Mauá: Origens, Síntese e Diversidades” com três apresentações dos seus dois espetáculos “Roca de Fiar” (dia 25) e “Histórias de tocar viola”(dias 28 e 29).

O espetáculo cênico musical “Roca de Fiar” que será apresentado na Praça 22 de Novembro resgata o universo das fiandeiras. No palco as atrizes tratam dos temas pesquisados, tecer e fiar em seus sentidos mais amplos, desde o tecer com tecidos e fios, até o tecer com palavras, gestos e canções. As histórias de costureiras e bordadeiras que trabalham atualmente no ABC e o histórico das primeiras tecelagens da região foram “costurados” para compor a dramaturgia de Roca de Fiar.

O trabalho textual é, nas palavras do grupo, uma “montagem poética repleta de memórias, nossas e de tantas fiandeiras, as lembranças confundiram-se, cada palavra foi tecida e escolhida durante o processo”. A música em “Roca de Fiar” é o eixo fundamental de compreensão do universo abordado, uma vez que o ofício dessas artesãs tem uma relação profunda com o canto. Em Roca de Fiar o canto conta! A peça tem no elenco as atrizes Camila Shunyata, Roberta

Marcolin Garcia e Vivian Darini e os músicos Fanny Cabanas, Fabrício Zavanella, Paulo Serra e Raifah Monteiro.

HISTÓRIAS DE TOCAR VIOLA

A peça que terá duas apresentações, ambas em regiões periféricas da cidade, é uma “cantação de histórias”, já que a música, executada ao vivo, conduz a narrativa.

A vida de um violeiro do interior que tinha o prestígio de todo o povo e desejava passar o segredo de tocar o instrumento só a alguém que ele escolhesse é o fio condutor da narrativa. Com esse “causo” o grupo leva a plateia a outros temas universais, como a relação de gênero no contexto da família, do trabalho, da sociedade; as relações cotidianas entremeadas pela música; os causos e credences; as relações do adulto com a criança, os modos de ensinar e aprender; “Histórias de tocar viola” também explora questões sobre patrimônio cultural e tradição oral.

A peça tem no elenco as atrizes Camila Shunyata, Roberta Marcolin Garcia e Vivian Darini e o músico Humberto Lima.

SERVIÇO:

Roca de Fiar: 25/02 – 18h - Praça 22 de Novembro - Centro, Mauá.

Histórias de Tocar Viola:

28/02 – 15h - CEU – (Centro de Artes e Esportes Unificado) - R: América do Norte, s/n - Parque das Américas.

29/02 – 18h - CRAS(Centro de Ref. da Assist. Social) R: Salvador, 266 – Jd. Oratório

Gratuito

AGENDA

Mauá oferece programação especial cultural de gra

Apresentações de mais de 40 grupos locais têm objetivo de propagar a arte da região

VANESSA RATTI
Especial para o Diário
vanessaratti@dgabc.com.br

Pela quarta vez, o município de Mauá traz cultura para mais perto da população. Até dia 6 – de quinta a do-

mingo –, a prefeitura realiza mais um *Encontro de Cenas*, com 43 apresentações culturais por toda a cidade. Com isso, a proposta é utilizar os artistas locais por meio de parcerias com grupos de teatro para incentivar o público.

O evento é realização da Prefeitura de Mauá, via Lei de Incentivo à Cultura, do Governo Federal.

Outro objetivo do projeto é oferecer oportunidade para os próprios artistas. “Nós visitamos vários espaços, discutimos e chegamos em um consenso: é necessário fazer parcerias com grupos teatrais de escolas da cidade. As-

sim damos mais espaço a eles também”, explica o secretário de Cultura de Mauá, Erisson Miranda.

A abertura foi quinta-feira na Praça 22 de Novembro (Centro) e contou com o espetáculo *Roca de Fiar* do Grupo Ponto de Fiadeiras. As próximas apresentações serão espalhadas por toda Mauá. “No Jardim Zaíra, por exemplo,

temos 10.000 habitantes. Só na apresentação no bairro, vamos conseguir reunir muitas pessoas que diariamente não tem acesso a esse tipo de coisa”, conta Miranda. Além do bairro, Vila Magini, Guapituba, Parque das Américas, Vila Bocaina, entre outros, também vão sediar oficinas.

Na agenda constam diversos show, espetáculos de tea-

tro, atividades literárias e circo-teatro. A programação especial, o principal objetivo, está disponível na agenda disponível em maua.sp.gov.br.

Encontro de Cenas – Oferece programação cultural em vários pontos da cidade. A agenda completa está disponível em maua.sp.gov.br (quinta e domingo). Ent



BANDA. Na abertura do evento, o grupo Ponto de Fiadeiras apresentou peça cantada 'Roca de Fiar'



SHOW. Cantor Theodoro Nagô mostra no palco suas fortes influências vindas das obras de

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO/ IMPRENSA

ESTREIA "ROCA DE FIAR" .

NO GAMBALAIA ESPAÇO DE ARTES E CONVIVÊNCIA . SANTO ANDRÉ/S.P.

DIÁRIO DO GRANDE ABC

15 | 03 | 2012



▼ ROCA DE FIAR

Peça abre temporada no Espaço Gambalaia

▼ Atrizes-cantoras formadas pela Escola Livre de Teatro, Camila Shunyata, Patrícia Nogueira e Roberta Marcolin protagonizam a peça *Roca de Fiar*, que estreia hoje, às 20h, no Espaço Gambalaia, em Santo André.

O espetáculo é resultado de pesquisa conduzida pelo grupo Ponto de Fiandeiras junto a mulheres que vivem da arte de tecer como costureiras e bordadeiras, artesãs que agora têm fragmentos de vida levados no palco.

A música acompanha a peça porque o ofício das fiandeiras tem profunda relação com o canto. As cantigas são entoadas ao vivo com apoio dos instrumentistas Fanny Cabanas, Fabrício Zavanella e Paulo Serra. **da Redação**

▼ **Roca de Fiar** Teatro. Estreia hoje, às 20h. No Espaço Gambalaia - Rua das Mongões, 1.018, Santo André. Tel.: 4316-1726. Temporada em diferentes dias da semana, sempre às 20h. Entrada franca. Até 29 de abril.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO

PROGRAMA



Participação do projeto “De ponto em ponto”. Apresentação do espetáculo “Roca de Fiar”.

Ocorreu no dia 19 de Março de 2013 no Sesc Santo André.

Espectáculo Cênico Musical

Roca de FIAR

FICHA TÉCNICA

CONCEPÇÃO | TEXTO | DIREÇÃO GERAL:
Pontos de Fiandeiras

DIREÇÃO MUSICAL:
Fabrício Zaverucha | Fanny Calabres

ATRIZES | CANTORES:
Cátia Mourão
Fabrício Zaverucha
Roberta Marcolini Garcia

LETRAS:
Adriana Nogueira | Cátia Mourão
Fabrício Zaverucha | Roberta Marcolini Garcia

MELÓDICA:
Pontos de Fiandeiras | Fabrício Zaverucha

BANDO:
Fabrício Zaverucha | Paulo Sérgio

VOZES:
Fabrício Zaverucha | Fanny Calabres

PERCUSSÃO:
Rafael Monteiro

TELEADJ:
Fabrício Zaverucha

PREPARAÇÃO CORPORAL:
Pontos de Fiandeiras

FIGURINO:
Pontos de Fiandeiras

COSTUMEUR:
Marta José

ADRESCOS CENÁRIO:
Sandra Jackson

PRODUÇÃO:
Pontos de Fiandeiras

DESIGN GRÁFICO:
Bolívia Anaya Araújo

Duração: 60 minutos.
No Lanche
Guil,
J&KZ, Topo do Ziti.

Espectáculo cênico-musical da companhia Pontos de Fiandeiras, que mescla memórias e canções de costumes, bondades e belezas do ABC. Para conseguir levar o palco Saginense de vida das artes e ao mesmo tempo oferecer teatro ao transforme a arte e manter das fiandeiras, o grupo lançou um projeto histórico sobre as primeiras tecelagens da cidade e entrevistas com fiandeiras, bordadeiras e outras mulheres que trabalham com o ofício do fio na região hoje em dia.

Os pontos de Fiandeiras compreendem que no seu novo bordado mesmo se aspirado, misturando: rios, comarcas, crianças, mulheres, entre artistas, grupos coletivos, das variadas linguagens que poderiam dialogar com o fazer cênico na cidade de Santo André e para além. Dois anos depois deste projeto, criamos com a responsabilidade que o “De Ponto em Ponto” uma TELA DE RELACIONOS.

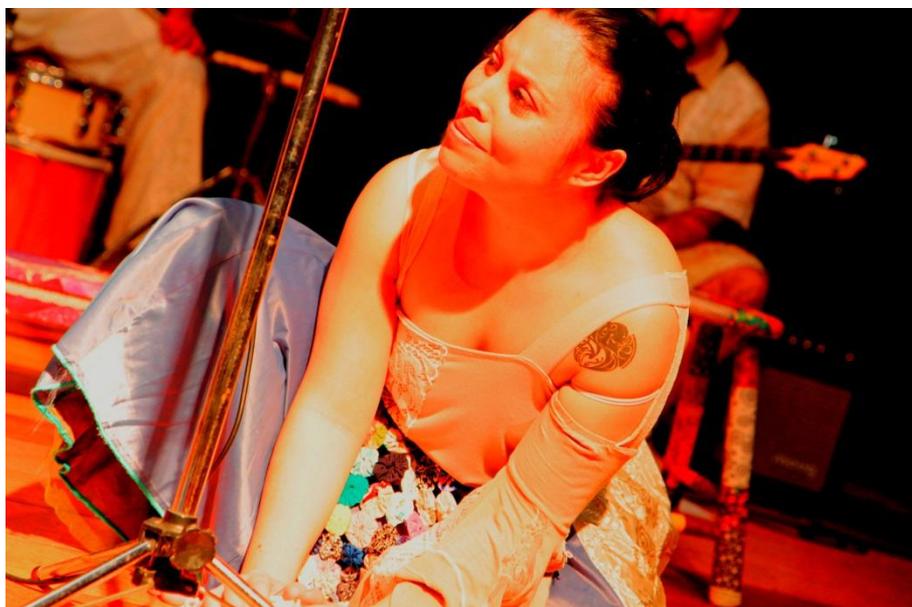
Dois encontros entretecidos, até hoje. São tempo a agradecer às fiandeiras e aos fiandeiros pela coragem de empreender este Bordado Cultural que está se tornando o projeto do grupo.

Foto: Boal Que Delineia as fiandeiras abençoadas | Cátia Mourão, Roberta, Pontos de Fiandeiras.

Março
Abril
2013
de
Ponto
em
Ponto



Sesc Santo André
Rua Tamara, 302 - Vila Guimaraes
CEP: 09071-130
TEL: (11) 4499-1200
www.pontosdefiandeiras.org.br
E-mail: farsantandrea



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO

CARTAZ MOSTRA SESI SANTO ANDRÉ

O espetáculo cênico musical “Roca de Fiar” foi aprovado no Edital de Artistas Locais para apresentar-se no Sesi Santo André.

Ocorreu no dia 02 de Agosto de 2013.



SESI Circuito ABC Cultural

AGENDA CULTURAL

2013
08
agosto

Música **Karallargá**
Nas terras de Moraes
maú | 1º de agosto | quinta | 19h
São Caetano do Sul | 2 de agosto | sexta | 19h
L Livre para todos os públicos



Carlinhos Brasil
Camaleão
maú
4 de agosto | domingo | 19h
L Livre para todos os públicos

Dança **Os 3 porquinhos**
Cia do Rio da Teatro
Santo André
1º de agosto | quinta | 19h
L Livre para todos os públicos

Teatro

Espetáculo Cênico Musical Roca de Fiar
Pontos de Fiandeiras
Santo André
2 de agosto | sexta | 20h
L Livre para todos os públicos

Sob o Teto de Isabel
Grupo Atacadero
São Caetano do Sul | 1 de agosto | quinta | 19h
L Livre para todos os públicos

ENTRADA GRATUITA

FIESP - SESI
Crescer em paixão. Crescer o Brasil.

SESI - Serviço Social da Indústria
SESI Osasco
Av. Paraguanema, 1500
Taubaté - SP/06700-000
CEP 09930-450 | 11 4292-7100

SESI - Serviço Social da Indústria
SESI Mauá
Av. Pres. Castello Branco, 237
Quilom. Zaira - Mauá/SP
CEP 09320-500 | 11 4542-8580

SESI - Serviço Social da Indústria
SESI Santo André
Praça Dr. Armando de Arruda Pereira
100 | Santa Teresinha - Santo André
SP | 09210-580 | 11 4996-8600

SESI - Serviço Social da Indústria
SESI São Caetano do Sul
R. Santo André, 610
Bom Fim - São Caetano do Sul/SP
CEP 09873-140 | 11 4233-8000

Grande São Paulo: (11) 3225-2000
Central Localidade: 0800 015 1000
E-mail: www.sesisp.org.br/midiasociais

www.sesisp.org.br/cultura

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO/ IMPRENSA

APRESENTAÇÃO “ROCA DE FIAR”

PROGRAMA MOSTRA SESI SANTO ANDRÉ

O espetáculo cênico musical “Roca de Fiar” foi aprovado no Edital de Artistas Locais para apresentar-se no Sesi Santo André.

Ocorreu no dia 02 de Agosto de 2013.

Santo André



Espectáculo Cênico Musical
Roca de Fiar

Grupo Teatral Pontos de Flandeiros
Local: Saguão da Diretoria
2 de agosto | sexta | 20h

L Livre para todos os públicos

O espetáculo cênico musical, ao mesmo tempo, conta através de canções um pouco da história das primeiras tecelagens de Santo André e mescla depoimentos de flandeiros (costureiras, bordadeiras) com memórias das atrizes. O tema central de “Roca de Fiar” é arte a arte de tecer e suas poéticas desdobradas no modo de estabelecer relações, preservar e resgatar a memória.

Espectáculo Cênico Musical | 60 minutos.

Ficha Técnica - Direção: Pontos de Flandeiros; Dramaturgia: Pontos de Flandeiros; Composição das músicas: Pontos de Flandeiros e Adília Nicoletti; Direção musical e Preparação vocal: Fanny Cabanas e Fabrício Zaverella; Preparação corporal: Pontos de Flandeiros; Atrizes - Cantoras: Camilla Stungato, Roberta Marulín e Viviani Darne; Músicas: Fabrício Zaverella, Fanny Cabanas, Paulo Sérgio, Rafael Moreira, Flandeiros; Pontos de Flandeiros; Cantores: Marco José; Coreografia de Movimento e Cabelo: Lennon Thomas; Produção Visual: Estúdio Ampla Alma; Produção: Pontos de Flandeiros.

16 Circuito ABC Cultural

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO/ IMPRENSA

APRESENTAÇÃO “PONTO SEGREDO. PRIMEIROS FIOS”

Participação da 11ª Semana dos Museus. Apresentação do espetáculo “Ponto Segredo. Primeiros Fios”.

No Museu Dr. Octaviano Armando Gaiarsa em Santo André.

Ocorreu no dia 15 de Maio de 2013.

11ª
semana
de museus

Museus
(memória +
criatividade)
= mudança social

13 a 19
maio de 2013

Confira a programação de sua cidade

Foto: Cláudia Pereira

SP - SANTO ANDRÉ

MUSEU DE SANTO ANDRÉ
DR. OCTAVIANO ARMANDO DONDO
RUA SENADOR FLÁQUER, 470 - CENTRO
museu@santoandre.sp.gov.br
Tel.: (11) 4438-9111 (11) 4438-2396

15/05/2013 - 19h30 às 20h30
ESPETÁCULO TEATRAL - O espetáculo “Ponto Segredo - Primeiros Fios” entrelaça segredos, canções, risos, memórias, temores de três velhas flandras que viveram momentos importantes da história do ABC. Grupo Pontos de Flandras.

SABINA ESCOLA PARQUE DO CONHECIMENTO
RUA JUQUIÁ, S/Nº - ENTRADA PELO Nº 135 DA
RUA JUQUIÁ - V. ELDÍZIA
sabina@santoandre.sp.gov.br
Tel.: (11) 4422-2017 (11) 4422-2012

18/05/2013 - 12h às 13h
EXIBIÇÃO DE FILME - Sessão: Dawn Space of the Age. Documentário sobre a era da corrida espacial entre URSS e EUA. Será exibido na cúpula do Planetário Johannes Kepler. 230 lugares, lotação por ordem de chegada.
Local: Planetário Johannes Kepler (Sabina).

18/05/2013 - 13h15 às 14h30
OUTROS - Sessão de Planetário, com projeção de estrelas na cúpula do Planetário Johannes Kepler. 50 minutos de projeção. 230 lugares, Necessário comprar ingresso. Lotação por ordem de chegada do público.
Local: Planetário Johannes Kepler (Sabina).

18/05/2013 - 15h às 15h30
OUTROS - Lançamento de foguetes confeccionados com garrafa pet e água.
Local: Planetário Johannes Kepler (Sabina).

18/05/2013 - 17h às 19h
OUTROS - Workshop: Foguetes e Satélites Artificiais: história e observação a olho nu. Telêes: Spin off - fotos dos subprodutos gerados da tecnologia da Astronáutica e incorporados no dia a dia da sociedade.
Local: Planetário Johannes Kepler (Sabina).

18/05/2013 a 19/05/2013 - 12h às 17h
VISITAÇÃO - Por toda a Sabina. Entre as atrações mais procuradas estão os dinossauros, principalmente a única réplica da América Latina do esqueleto de um Tyrannosaurus rex, com 12,8m de comprimento.
Local: Sabina Escola Parque do Conhecimento.

18/05/2013 a 19/05/2013 - 12h às 17h
VISITAÇÃO - Por toda Sabina. Entre as atrações estão o pinguimário com mais de 20 pinguins da espécie Magalhães, um aquário com aranhas e um tubarão fêmea da espécie lisa, além de um serpenteário.
Local: Sabina Escola Parque do Conhecimento.

18/05/2013 a 19/05/2013 - 12h às 17h
VISITAÇÃO - Por toda Sabina. Entre as atrações está uma “Nave” que simula um voo por Santo André, incluindo Paranapiacaba e uma breve exploração de submarino pela Lage de Santos.
Local: Sabina Escola Parque do Conhecimento.

SUDESTE

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO/ IMPRENSA

“ROCA DE FIAR”.

NO MUSEU DR. OCTAVIANO ARMANDO GAIARSA
EM SANTO ANDRÉ/ S.P.

DESTAK JORNAL

25 | 09 | 2012



▼ ROCA DE FIAR



Débora Bolzen/Divulgação

Espectáculo integra programação da 6ª edição da Primavera dos Museus

Cotidiano das tecelãs ganha montagem

▼ Misturando música ao vivo e teatro para contar de maneira poética o cotidiano das mulheres que vivem do trabalho de tecer, *Roca de Fiar* ganha exibição no Museu de Santo André.

Diferentemente do apontado na matéria *Peça Traz Histórias de Bordadeiras*, publicada na página quatro da edição de ontem do caderno *Cultura & Lazer*, o espetáculo será apresentado amanhã. Por erro de divulgação da Prefeitura, a montagem foi anunciada como atração de ontem.

A peça, que será exibida como parte da programação da 6ª edição da Primavera dos Museus, é fruto de um ano de pesquisa do grupo Ponto de Fiaadeiras. O projeto foi realizado a partir de resgate histórico das primeiras tecelagens da cidade.

As canções entoadas no espetáculo partem da tradição

que as antigas tecelãs, tais como as lavadeiras, tinham de cantar durante a lida. As composições são assinadas pelas atrizes do grupo em parceria com a dramaturga Adélia Nicolette. Sobem ao palco Camilla Shunyata, Patrícia Nogueira e Roberta Marcolin, todas atrizes-cantoras formadas pela Escola Livre de Teatro de Santo André.

Além delas, tocam ao vivo os músicos Fanny Cabanas (teclado e bandolim), Fabrício Zavanella (violão e bandolim), Paulo Serra (baixo e guitarra) e Raifah Monteiro (percussão). O espetáculo foi financiado pelo Fundo de Cultura andreense. **da Redação**

▼ **Roca de Fiar** – Teatro. Amanhã, às 19h. No Museu de Santo André Doutor Octaviano Armando Gaiarsa – Rua Senador Fláquer, 470, Santo André. Tel.: 4438-9111. Grátis.

A woman in a blue shirt is holding a puppet with black spiky hair. She is surrounded by colorful paper hats in shades of pink, purple, and orange. The scene is set against a plain, light-colored wall. The overall atmosphere is festive and educational.

Pé de Conto

PROJETO DE CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO/ IMPRENSA

Circulação pelas Bibliotecas Públicas SP
via Edital de credenciamento de
contadores de histórias para a
Coordenadoria do Sistema Municipal de
Bibliotecas 2015/2016

Agosto 2015
ATIVIDADES
GRATUITAS

Agenda

bibliotecas



Toda a programação do Sistema Municipal de Bibliotecas é gratuita.

Nossa programação é fechada com antecedência e está sujeita a alterações.

Consulte a programação completa no site www.bibliotecas.sp.gov.br

e-mail: programasbibliotecas@prefeitura.sp.gov.br
 /BibliotecasSP

Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas
Rua Catão, 611 | Lapa
05049-000 | São Paulo | SP
programasbibliotecas@prefeitura.sp.gov.br



Grafite e arte nas ruas
ciclo de oficinas e intervenções de grafite na
Biblioteca Pública Clarice Lispector

CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS



Grupo Pontos de Fiandeiras

O grupo traz o projeto "Pé de Conto" que é uma sementeira de histórias, frutífera, pronta para ser desfrutada e acessível a todos os públicos. Saboreia a história quem ouve e quem narra. O intuito do projeto é incentivar a cultura leitora, escrita, instigar a imaginação, a criatividade, contribuir para a leitura e releitura do mundo com uma perspectiva positiva, humanística e transformadora.

- 4 de agosto (ter), 14h
BP Aureliano Leite
- 10 de agosto (seg), 10h
BP Thales Castanho de Andrade
- 18 de agosto (ter), 14h
BP Maiba Tahan
- 20 de agosto (qui), 14h30
BP Paulo Setúbal
- 25 de agosto (ter), 14h
BP Hans Christian Andersen
- 27 de agosto (qui), 10h
Ponto de Leitura da União dos Moradores do Anhanguera

30

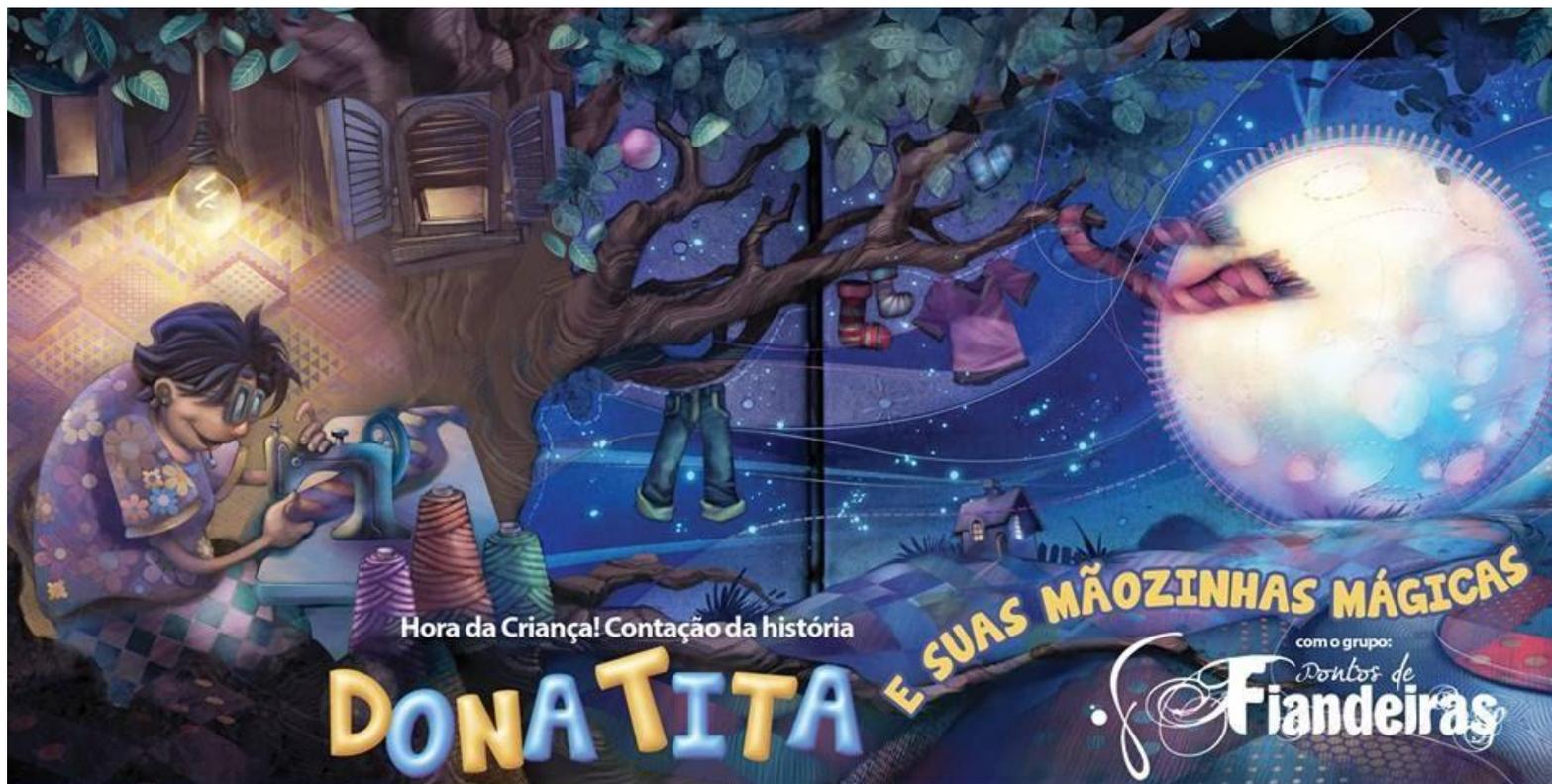
31

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO/ IMPRENSA

CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS – PROJETO PÉ DE CONTO

LIVRARIA SARAIVA

2014



Dia 16 de Março "Dona Tita e suas mãozinhas mágicas" na Saraiva Vila Olímpia.

Acompanhem também as histórias:

Dia 23 de Março "Mundo de todo mundo" na Saraiva Vila Olímpia.

Dia 12 de Abril "A briga das tocas" na Saraiva Center Norte.

Dia 13 de Abril "A briga das tocas" na Saraiva Vila Olímpia.

sempre às 16h

Shopping Vila Olímpia

Rua Olimpíadas, 360 - Vila Olímpia

CEP: 04551-000 - São Paulo - São Paulo

Telefone: (11) 30467430

Horário de funcionamento

De Segunda a Sexta das 10:00 às 22:00

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO/ IMPRENSA

CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS – PROJETO PÉ DE CONTO
SESC OSASCO - SP

Participação do projeto “Por quê? Porque... Os porquês...” filosofia para crianças.

No Sesc Osasco.

Durante o mês de Outubro de 2013.



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO/ IMPRENSA

CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS – CONTOS AFRICANOS

MUSEU DR. OCTAVIANO ARMANDO GAIARSA EM SANTO ANDRÉ

Participação da 7ª Primavera dos Museus. Contação de Histórias: Contos Africanos para crianças.

No Museu Dr. Octaviano Armando Gaiarsa em Santo André.

Ocorreu no dia 25 de Setembro de 2013.

7ª Primavera dos Museus

Museus, memória e cultura afro-brasileira

23 a 29
setembro de 2013

GUIA DA PROGRAMAÇÃO

Apoiado por: **PALMARES** (Cidade de São Paulo), **SHT** (Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo), **ibrant** (Instituto Brasileiro de Artes e Letras), **Ministério da Cultura** (Brasil), **GOVERNO FEDERAL BRASIL** (Rio de Janeiro e País sem Fome).

29/09/2013 - 09h30 às 11h30

SHOW MUSICAL - Atividades Culturais (Música/Dança)

SP - SANTA CRUZ DO RIO PARDO

MUSEU HISTÓRICO E PEDAGÓGICO ERNESTO BERTOLDI

RUA DR. FRANCISCO ABREU SODRE, 140 - ESTACÃO / museusantacruz@gmail.com
Tel:(14) 3372-8302

09/09/2013 a 30/09/2013 - 08h às 17h30

EXPOSIÇÃO "Da Senzala para o Brasil": a exposição estará composta de banners históricos, objetos, fotos e documentários sobre a cultura afro.

23/09/2013 a 27/09/2013 - 09h às 18h

ABERTURA - Semana Sarara Crioulo: durante a semana, haverá programação especial com workshop de capoeira, maracatu, maculele, oficina de bonecas afros, contação de histórias, apresentação de danças e roda de samba.

SP - SANTO ANDRÉ

MUSEU DE SANTO ANDRÉ DR. OCTAVIANO ARMANDO GAIARSA

RUA SENADOR FLAQUER, 470 - CENTRO
museu@santoandre.sp.gov.br
Tel:(11) 4438-9111 (11) 4438-2396

24/09/2013 - 19h30 às 20h30

OUTROS - Apresentação do Grupo de Capoeira Berim-bras, Apoio Federação Paulista de Capoeira. Resp:Ms.João Moreira-Pres.do Grupo de Capoeira Berim-bras. Ms.Hermes S. dos Santos-Dir.Fed.Paulista de Capoeira

25/09/2013 - 14h30 às 15h30

OUTROS - Contação de história: Contos Africanos para crianças. Grupo Pontos de Fiandeiras.

28/09/2013 - 10h às 12h

PALESTRA - Uma visão sobre o continente africano: aspectos políticos e culturais.Profa. Dra. Lucia Maria Almeida Braz - Pesquisadora do Instituto de Medicina Tropical da Universidade de São Paulo.

SP - SANTOS

LINKS INTERNET

SITE: <http://www.pontosdefiandeiras.com/>

BLOG: <http://alinhavandopontos.blogspot.com.br/>

E-MAIL: pontosdefiandeirascpr@gmail.com

INSTAGRAM: @pontosdefiandeiras

PÁGINA FACEBOOK: Pontos de Fiandeiras